

# Diário do Legislativo de 30/06/1999

## MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Anderson Adatao - PMDB

1º-Vice-Presidente: José Braga - PDT

2º-Vice-Presidente: Durval Ângelo - PT

1º-Secretário: Dilzon Melo - PTB

2º-Secretário: Gil Pereira - PPB

## LIDERANÇAS

### 1) LIDERANÇA DO PSDB:

Líder: Hely Tarquínio

Vice-Líderes: Ailton Vilela e Márcio Kangussu

### 2) LIDERANÇA DO PMDB:

Líder: Antônio Andrade

Vice-Líder: José Henrique

### 3) LIDERANÇA DO PDT:

Líder: Bené Guedes

Vice-Líder: Marcelo Gonçalves

### 4) LIDERANÇA DO PPB:

Líder: Luiz Fernando Faria

Vice-Líder: Glycon Terra Pinto

### 5) LIDERANÇA DO PFL:

Líder: Sebastião Navarro Vieira

Vice-Líder: Paulo Piau

### 6) LIDERANÇA DO PTB:

Líder: Olinto Godinho

Vice-Líder: Cristiano Canêdo

### 7) LIDERANÇA DO PT:

Líder: Rogério Correia

Vice-Líder: Adelmo Carneiro Leão

### 8) LIDERANÇA DO PSD:

Líder: Djalma Diniz

Vice-Líder: Dalmo Ribeiro Silva

### 9) LIDERANÇA DO PL:

Líder: Agostinho Silveira

Vice-Líder: Eduardo Brandão

10) LIDERANÇA DO PSB:

Líder: Chico Rafael

Vice-Líder: Elaine Matozinhos

11) LIDERANÇA DO GOVERNO:

Líder: Alberto Pinto Coelho

Vice-Líderes: Eduardo Hermeto, Maria José Hauelsen e Rêmoló Aloise

12) LIDERANÇA DA MAIORIA:

Líder: Paulo Pettersen

13) LIDERANÇA DA MINORIA:

Líder: Carlos Pimenta

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado Jorge Eduardo de Oliveira PMDB Presidente

Deputado Doutor Viana PDT Vice-Presidente

Deputado Agostinho Patrús PSDB

Deputado Sebastião Navarro Vieira PFL

Deputado Sargento Rodrigues PL

Deputado Chico Rafael PSB

Deputado Arlen Santiago PTB

SUPLENTES:

Deputado Antônio Júlio PMDB

Deputado Eduardo Daladier PDT

Deputado Ermano Batista PSDB

Deputado Alberto Bejani PFL

Deputado Dalmo Ribeiro Silva PSD

Deputada Elaine Matozinhos PSB

Deputado Ivo José PT

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado Ambrósio Pinto PTB Presidente

Deputado Eduardo Brandão PL Vice-Presidente

Deputado Antônio Genaro PSD

Deputado Ailton Vilela PSDB

Deputado José Henrique PMDB

SUPLENTE:

Deputado Arlen Santiago PTB

Deputado José Milton PL

Deputado Carlos Pimenta PSDB

Deputado César de Mesquita PMDB

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniões Ordinárias - quintas-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado Ermano Batista PSDB Presidente

Deputado Antônio Júlio PMDB Vice-Presidente

Deputado Eduardo Daladier PDT

Deputado Agostinho Silveira PL

Deputado Adelmo Carneiro Leão PT

Deputado Paulo Piau PFL

Deputado Irani Barbosa PSD

SUPLENTE:

Deputado Hely Tarquínio PSDB

Deputado Olinto Godinho PTB

Deputado Bené Guedes PDT

Deputado José Milton PL

Deputado Rogério Correia PT

Deputado Sebastião Costa PFL

Deputado Ronaldo Canabrava PSC

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 14 horas

EFETIVOS:

Deputado João Paulo PSD Presidente

Deputada Elaine Matozinhos PSB Vice-Presidente

Deputado Mauri Torres PSDB

Deputado Antônio Andrade PMDB

Deputado Bené Guedes PDT

SUPLENTE:

Deputado Dalmo Ribeiro Silva PSD

Deputado Chico Rafael PSB

Deputado Hely Tarquínio PSDB

Deputado Alencar da Silveira Júnior PDT

Deputada Maria José Haueisen PT

#### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 9h30min

##### EFETIVOS:

Deputado João Leite PSDB Presidente

Deputado Glycon Terra Pinto PPB Vice-Presidente

Deputado Marcelo Gonçalves PDT

Deputada Maria Tereza Lara PT

Deputado Irani Barbosa PSD

##### SUPLENTE:

Deputada Elbe Brandão PSDB

Deputado João Batista de Oliveira PDT

Deputado Edson Rezende PSB

Deputado Cabo Morais PL

Deputado Dalmo Ribeiro Silva PSD

#### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 10 horas

##### EFETIVOS:

Deputado Sebastião Costa PFL Presidente

Deputado Antônio Carlos Andrada PSDB Vice-Presidente

Deputado João Pinto Ribeiro PTB

Deputado Dalmo Ribeiro Silva PSD

Deputado José Milton PL

##### SUPLENTE:

Deputado Mauro Lobo PSDB

Deputado Paulo Piau PFL

Deputada Maria Tereza Lara PT

Deputado Edson Rezende PSB

Deputado Agostinho Silveira PL

#### COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 10 horas

##### EFETIVOS:

Deputado Márcio Cunha PMDB Presidente

Deputado Mauro Lobo PSDB Vice-Presidente

Deputado Eduardo Hermeto PSB

Deputado Rêmoló Aloise PFL

Deputado Miguel Martini PSN

Deputado Rogério Correia PT

Deputado Olinto Godinho PTB

SUPLENTE:

Deputado Antônio Andrade PMDB

Deputado Antônio Carlos Andrada PSDB

Deputado Marcelo Gonçalves PDT

Deputado Sebastião Navarro Vieira PFL

Deputado Dinis Pinheiro PSD

Deputado Adelmo Carneiro Leão PT

Deputado Arlen Santiago PTB

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 15 horas

EFETIVOS:

Deputado Cabo Morais PL Presidente

Deputada Maria José Haueisen PT Vice-Presidente

Deputado Fábio Avelar PSDB

Deputado Antônio Roberto PMDB

Deputado Adelino de Carvalho PMN

SUPLENTE:

Deputado Eduardo Brandão PL

Deputada Maria Tereza Lara PT

Deputado Wanderley Ávila PSDB

Deputado César de Mesquita PMDB

Deputado Arlen Santiago PTB

COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado João Batista de Oliveira PDT Presidente

Deputado Paulo Piau PFL Vice-Presidente

Deputado Márcio Kangussu PSDB

Deputado Dimas Rodrigues PMDB

Deputado Luiz Fernando Faria PPB

SUPLENTE:

Deputada Maria José Haueisen PT

Deputado Sebastião Costa PFL

Deputado Fábio Avelar PSDB

Deputado Paulo Pettersen PMDB

Deputado Dinis Pinheiro PSD

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO

Reuniões Ordinárias - quintas-feiras às 9h30min

#### EFETIVOS:

Deputado Elmo Braz PPB Presidente

Deputado Djalma Diniz PSD Vice-Presidente

Deputado Paulo Pettersen PMDB

Deputada Maria Olívia PSDB

Deputado Marco Régis PPS

#### SUPLENTE:

Deputado Luiz Fernando Faria PPB

Deputado João Paulo PSD

Deputado Ailton Vilela PSDB

Deputado Antônio Júlio PMDB

Deputado Miguel Martini PSN

#### COMISSÃO DE SAÚDE

Reuniões Ordinárias - quintas-feiras às 9h30min

#### EFETIVOS:

Deputado Edson Rezende PSB Presidente

Deputado César de Mesquita PMDB Vice-Presidente

Deputado Carlos Pimenta PSDB

Deputado Cristiano Canêdo PTB

Deputado Adelmo Carneiro Leão PT

#### SUPLENTE:

Deputado Chico Rafael PSB

Deputado Jorge Eduardo de Oliveira PMDB

Deputado Agostinho Patrús PSDB

Deputado Arlen Santiago PTB

Deputado Ronaldo Canabrava PSC

#### COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 15h30min

#### EFETIVOS:

Deputado Ivo José PT Presidente

Deputado Amilcar Martins PSDB Vice-Presidente

Deputado Cristiano Canêdo PTB

Deputado Luiz Menezes PPS

Deputado Ronaldo Canabrava PSC

SUPLENTE:

Deputado Rogério Correia PT

Deputado João Leite PSDB

Deputado Antônio Genaro PSD

Deputado Antônio Andrade PMDB

Deputado Eduardo Hermeto PSB

#### COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 15 horas

EFETIVOS:

Deputado Álvaro Antônio PDT Presidente

Deputado Arlen Santiago PTB Vice-Presidente

Deputado Wanderley Ávila PSDB

Deputado Bilac Pinto PFL

Deputado Dinis Pinheiro PSD

SUPLENTE:

Deputado Alencar da Silveira Júnior PDT

Deputado Olinto Godinho PTB

Deputado Antônio Carlos Andrada PSDB

Deputado Alberto Bejani PFL

Deputado Antônio Andrade PMDB

#### COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 15 horas

EFETIVOS:

Deputada Elbe Brandão PSDB Presidente

Deputado Alencar da Silveira Júnior PDT Vice-Presidente

Deputado Márcio Cunha PMDB

Deputado Alberto Bejani PFL

Deputado Pastor George PL

SUPLENTE:

Deputado Amilcar Martins PSDB

Deputado Marcelo Gonçalves PDT

Deputado Dimas Rodrigues PMDB

Deputado Dalmo Ribeiro Silva PSD

ATAS

ATA DA REUNIÃO DE DEBATES, EM 28/6/99

Presidência do Deputado Marco Régis

Sumário: Comparecimento - Falta de "quorum" - Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Adelmo Carneiro Leão - Aílton Vilela - Alencar da Silveira Júnior - Bilac Pinto - Chico Rafael - Dalmo Ribeiro Silva - Djalma Diniz - Doutor Viana - Eduardo Daladier - Hely Tarquínio - João Paulo - João Pinto Ribeiro - Jorge Eduardo de Oliveira - Luiz Fernando Faria - Márcio Cunha - Márcio Kangussu - Marco Régis - Mauri Torres - Sebastião Navarro Vieira.

Falta de "Quorum"

O Sr. Presidente (Deputado Marco Régis) - Às 20h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de "quorum", e convoca os Deputados para a reunião extraordinária de amanhã, dia 29, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a reunião ordinária, também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição anterior.).

ATA DA 18ª REUNIÃO ESPECIAL, EM 17/6/99

Presidência dos Deputados Anderson Aduino e Durval Ângelo

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Designação de Comissão - Composição da Mesa - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Paulo Piau - Palavras do Deputado Adelmo Carneiro Leão - Palavras da Sra. Suzanne Marie Jardim Oliveira - Palavras do Sr. Ney Junqueira - Palavras do Sr. Sylo Costa - Apresentação do Coral "Cidade de Uberaba" - Entrega de placa - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Anderson Aduino - Durval Ângelo - Adelmo Carneiro Leão - Agostinho Patrús - Aílton Vilela - Alberto Pinto Coelho - Álvaro Antônio - Ambrósio Pinto - Antônio Andrade - Bilac Pinto - Chico Rafael - Doutor Viana - Eduardo Brandão - Elmo Braz - Fábio Avelar - João Paulo - Jorge Eduardo de Oliveira - José Henrique - Márcio Cunha - Marco Régis - Maria Olívia - Olinto Godinho - Rêmolo Aloise - Sebastião Navarro Vieira.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Durval Ângelo) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado José Henrique, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Designação de Comissão

O Sr. Presidente (Deputado Anderson Aduino)- A Presidência designa os Deputados Adelmo Carneiro Leão e Bilac Pinto para, em comissão, conduzirem ao Plenário o homenageado, as autoridades e os demais convidados que se encontram no Salão Nobre.

Composição da Mesa

O Sr. Presidente - A Presidência convida a tomar assento à mesa a Exma. Sra. Jornalista Suzanne Marie Jardim Oliveira, Diretora Proprietária do jornal "Lavoura e Comércio", de Uberaba, e os Exmos. Srs. Sylo Costa, Presidente do Tribunal de Contas do Estado; Marcos Montes Cordeiro, Prefeito Municipal de Uberaba; Vereador Luiz Dutra, Presidente da Câmara Municipal de Uberaba; jornalista Djalma Alves de Azevedo, Presidente da Associação Mineira de Imprensa; Murilo Albernaz, Presidente do Sindicato de Proprietários de Jornais do Estado de Minas Gerais; jornalista Petrônio Fonseca, Presidente da Casa do Jornalista, representando o Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais; Ney Junqueira, Presidente da Associação de Veículos de Comunicação do Triângulo e Alto Paranaíba - AVEC -; Deputado Paulo Piau, autor do requerimento que suscitou a realização desta homenagem; e o Deputado Adelmo Carneiro Leão.

Destinação da Reunião

O Sr. Presidente - Destina-se esta reunião a homenagear o jornal "Lavoura e Comércio", de Uberaba, pelo transcurso de seu centenário de fundação.

Execução do Hino Nacional

O Sr. Presidente - A Presidência convida os presentes a ouvir a execução do Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.



Exmo. Sr. Deputado Anderson Adauto, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Ilma. Sra. jornalista Suzanne Marie Jardim Oliveira, Diretora Proprietária do jornal "Lavoura e Comércio", de Uberaba; Exmos. Srs. Sylo Costa, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; Marcos Montes Cordeiro, nosso amigo e companheiro, Prefeito de Uberaba; Vereador Luiz Dutra, nosso companheiro, Presidente da Câmara Municipal de Uberaba; jornalista Djalma Alves de Azevedo, Presidente da Associação Mineira de Imprensa; Murilo Albarnaz, Presidente do Sindicato de Proprietários de Jornais do Estado de Minas Gerais; jornalista Petrônio Fonseca, Presidente da Casa do Jornalista, representando o Sindicato dos Jornalistas do Estado de Minas Gerais; Ney Junqueira, Presidente da Associação dos Veículos de Comunicação do Triângulo e do Alto Paranaíba; Deputado Adelmo Carneiro Leão, que representa Uberaba e nossa região; meus irmãos uberabenses, queridos componentes do coral, senhoras e senhores, imprensa brasileira, telespectadores, "não há pessoas nem sociedades livres sem liberdade de expressão e de imprensa" - palavras do professor de Ética Jornalística Carlos Alberto Di Franco. O que homenageamos nesta solenidade é o mais antigo, vigoroso e persistente veículo de expressão das liberdades individuais e sociais do povo triangulino: o centenário jornal uberabense "Lavoura e Comércio".

O "Lavoura", como é chamado carinhosamente por quatro gerações de leitores, é o primeiro jornal de Minas e um dos três mais antigos do Brasil, com veiculação ininterrupta desde sua fundação, em 6/7/1899. Portanto, praticamente, a mesma idade do período republicano brasileiro, fundado apenas oito anos após a promulgação da primeira Constituição Federal Brasileira. Mas qual é o segredo de tamanha longevidade? Seguramente não é apenas o compromisso com a ética - passaporte da credibilidade e do sucesso. Para o "Lavoura e Comércio", a ética não é mordaça nem cerceamento à notícia. Mas garantia da informação correta, completa e digna. Seguramente não é apenas o compromisso com a responsabilidade, herança do seu fundador, para quem a prática do jornalismo de bom senso consiste em respeitar o direito e a dignidade de todos, repudiando as denúncias irresponsáveis. Seguramente não é apenas o compromisso com a credibilidade. O "Lavoura" sempre entendeu que só um produto consistente tem a marca da permanência. O "marketing" pode impressionar, mas não sustenta a confiança do consumidor.

Qual, então, é o segredo de tamanha longevidade do jornal "Lavoura e Comércio"? Não tenho receios em afirmar que, além da ética, da responsabilidade, da credibilidade, o jornal tem uma alma, um sopro de vida que o sustenta e regenera sua existência, a cada dia, ao longo do tempo: o nome Jardim. Esse é o segredo da vitalidade deste jovem de cem anos.

Desde 1903, nas mãos competentes da família Jardim (à frente o Patriarca Quintiliano), o jornal nascera com a missão específica de defender os legítimos interesses do produtor rural, ameaçado por tributos lesivos à economia agropecuária. Mas logo diversificou seus compromissos em defesa da cidade e das aspirações regionais. E seu prestígio foi tamanho que, em pouco tempo, se tornou a leitura preferida não só dos uberabenses e triangulinos, mas, também, do povo goiano, circulando intensamente em quase todas as cidades e vilarejos daquele vasto território.

Pelas páginas de seu jornal, Quintiliano Jardim emparelhou-se com o grande líder político goiano Pedro Ludovico, na luta pela construção de Goiânia, a nova Capital do Estado.

Ao longo deste século, toda campanha de interesse de Uberaba e da região, toda bandeira desfraldada em favor das liberdades democráticas, todo acontecimento digno de menção, tiveram o registro atento e, quando necessária, a defesa corajosa do intrépido vespertino.

O "Lavoura" sempre tratou, com igual respeito, tanto das questões políticas, sociais e econômicas, quanto do dia-a-dia da família uberabense; a atuação das associações de classes, dos sindicatos e dos clubes de serviço; os momentos de fé e religiosidade colhidos nas festas de Nossa Senhora da Abadia, nas orações e aconselhamentos do venerando Chico Xavier e nos cultos evangélicos.

Daí, o apropriado "slogan": "Se o Lavoura não deu, em Uberaba não aconteceu".

Quintiliano, que ainda jovem fora professor e dono de escola para operários, não consolidou apenas uma empresa jornalística, mas instituiu, no interior do País, uma cátedra para formação da consciência cívica do povo e defesa dos interesses coletivos. Destemido e obstinado no compromisso de seus ideais, enfrentou perseguições e atentado. Viu derramar-se o sangue de companheiros de redação. Apagou com lágrimas o incêndio de seu jornal.

Mas nunca recuou nem quebrou seu pacto de respeito e de confiança com o leitor. Essa, com certeza, é a receita do sucesso e da sobrevivência do seu jornal.

Em 1966, com a morte do patriarca, assumiram a direção do jornal os filhos George de Chirée Jardim, Raul Jardim, Murilo Jardim e, tempos depois, a neta Suzanne Marie Jardim Oliveira. Os mesmos ideais. A mesma trajetória.

E, na pessoa de Suzanne, cujo coração, incitado desde pequena pelo avô Quintiliano, pulsa no ritmo da linotipia, cumprimento toda a equipe de diretores, jornalistas e funcionários que diariamente, há um século, vêm escrevendo a história de Uberaba e de sua gente.

Permito-me, ainda, como homenagem à cultura jornalística de quantos valorizaram e valorizam aquele vespertino, mencionar dois nomes: o do saudoso Ruy Novaes, culto e criterioso redator-chefe, por tantos anos, pelo qual tive a honra de ser entrevistado no final de sua vida, e o elegante e respeitado decano dos colunistas sociais de Uberaba, Ataliba Guaritá Neto, pai do nosso companheiro, amigo e ex-Prefeito Luís Guaritá Neto.

Hoje, Murilo, como Gerente-Geral, e Suzanne, como Diretora-Editora, dão continuidade a esse empreendimento, em modernas instalações gráficas, incluindo impressão em cores, o compromisso de lealdade com a notícia e o respeito pelo leitor.

O prestígio, a credibilidade e a confiança da população no "Lavoura e Comércio", quando este era quase o único veículo de notícias da cidade, criaram no uberabense o hábito da leitura jornalística.

Por isso, Uberaba se orgulha não somente de ter um jornal centenário, mas de ser a única cidade de seu porte, no Brasil, onde circulam diariamente três modernos jornais com expressiva tiragem: "Lavoura e Comércio", "Jornal da Manhã" e "Jornal de Uberaba".

Os fundadores do jornal profetizaram, no binômio lavoura e comércio, a futura potencialidade econômica de Uberaba.

No setor primário, além de seu pioneirismo nacional na importação, do aprimoramento genético, da difusão da raça zebuina, imaginem o que foi Irazines Uberabenses, que foram as ilhas há 100 anos, e a promoção da maior exposição mundial do gênero, a EXPO-ZEBU, promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Uberaba lidera também a produção mineira de grãos, com cerca de 300.000t, sobretudo de soja e milho.

Nos setores secundários e terciários, sobressai a indústria de insumos agrícolas (maior pólo de fertilizantes da América Latina), a agroindústria, a indústria de calçados, de confecções, de cosméticos e a crescente produção moveleira, com influente área de comércio e prestação de serviços.

Não é por acaso que, apesar do atual quadro recessivo, a imprensa nacional tem destacado Uberaba, por sua economia consolidada e seus atrativos para os bons investimentos.

O dístico "Lavoura e Comércio" poderia, portanto, com propriedade, configurar-se no brasão da cidade.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, em sua centenária história, o "Lavoura" se filiou e exerceu apaixonada militância em um único partido político: Uberaba.

Sem discriminação de siglas nem preconceitos ideológicos, da mesma forma que sempre estimulou e apoiou a eleição de uberabenses ao Congresso Nacional e à Assembléia

Legislativa, cobrou-lhes, com igual veemência, quando necessário, ação e trabalho em prol da cidade que os elegeu.

Foi assim com os combativos parlamentares que enobreceram esta Casa: os saudosos José Marcus Chérem e Wilson de Paiva, além de Leão Borges, Eurípedes Craide, Samir Cecílio, Fúlvio Fontoura, João Batista Rodrigues e a Deputada Isabel do Nascimento.

Por ser um jornal isento, aqui estamos, hoje, os Deputados Anderson Aduato, Adelmo Leão e eu, embora em posições políticas diferenciadas, unidos pelo mesmo respeito, pelo mesmo reconhecimento, pela mesma gratidão, pela mesma reverência ao mais antigo e democrático arauto da informação em Minas Gerais.

Daqui a cem anos, no bicentenário do "Lavoura e Comércio", permita Deus que, por força de nosso comprometimento com as liberdades democráticas, com os interesses coletivos e com o fortalecimento de Uberaba e região, esteja a nossa memória tão viva quanto os ideais de Quintiliano Jardim. Muito obrigado. (- Palmas.)

Gostaria de passar às mãos da Suzanne um quadro que fizemos do primeiro jornal, o nº 1, datado de 6/7/1899, e, agora, do jornal que traz a mensagem em que a Assembléia Legislativa homenageia o "Lavoura". (- Palmas.)

- O Deputado Paulo Piau procede à entrega do quadro.

#### Palavras do Deputado Adelmo Carneiro Leão

Exmo. Sr. Deputado Anderson Aduato, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado; Ilma. Sra. jornalista Suzanne Marie Jardim Oliveira, Diretora proprietária do jornal "Lavoura e Comércio", de Uberaba; Exmos. Srs. Sylo Costa, Presidente do Tribunal de Contas do Estado; Marcos Montes Cordeiro, Prefeito Municipal de Uberaba; Vereador Luiz Dutra, Presidente da Câmara Municipal de Uberaba; Ilmos. Srs. jornalista Djalma Alves de Azevedo, Presidente da Associação Mineira de Imprensa; Murilo Albernaz, Presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais do Estado de Minas Gerais; jornalista Petrónio Fonseca, Presidente da Casa do Jornalista, representando o Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais; Ney Junqueira, Presidente da Associação dos Veículos de Comunicação do Triângulo e do Alto Paranaíba; Exmo. Sr. Deputado Paulo Piau, autor do requerimento que deu origem a esta solenidade, meus caros colegas Deputados, Deputadas, Vereadores, Vereadoras, Prefeitos, autoridades presentes a esta solenidade, quero, inicialmente, manifestar a minha alegria de poder estar aqui nesta tribuna, hoje, homenageando o jornal "Lavoura e Comércio", os seus proprietários e todos os trabalhadores e trabalhadoras desse bellissimo jornal, que venceu essa jornada tão longa, seguramente porque é portador de muitas qualidades. Além do pioneirismo, teve a ousadia de enfrentar todas as dificuldades, todas as vicissitudes, num país com tantos problemas, com tantas barreiras, numa região, o interior de Minas Gerais, e, se chegou aqui, onde estamos, é porque soube realmente conquistar todas as gerações que viveram esse tempo.

O jornal "Lavoura e Comércio", como disse o Deputado Paulo Piau, soube valorizar a nossa região do Triângulo Mineiro e promover Uberaba, promover os uberabenses, em todas as atividades que os uberabenses lideraram e se destacaram neste País.

Um espaço de comunicação que, seguramente, tornou a nossa cidade de Uberaba mais rica, mais culta, mais consciente. Um jornal que contribuiu não só para a nossa região, mas para o nosso País, na construção da democracia.

Tenho a convicção, a certeza de que, neste tempo em que estamos, se voltarmos os olhos para o passado, veremos esse jornal sendo construído há tamanha distância que vai além do nosso tempo. Nós, com os pés neste tempo, voltando os olhos para o futuro, veremos que, além do horizonte do nosso tempo, também estará presente o jornal "Lavoura e Comércio", portador do compromisso de servir à sociedade, promover a cultura, construir a democracia e promover a nossa gente do Triângulo mineiro, a nossa gente de Uberaba.

Esse jornal, que traz na sua história tantas vitórias gloriosas, uma contribuição tão valiosa, conseguiu percorrer 100 anos e, seguramente, terá um futuro glorioso. Um jornal que consegue fazer uma caminhada tão longa, com tantas conquistas, tantos valores, tem raízes, estrutura e autoridade para olhar para o futuro e afirmar que este País, este Estado e, de modo especial, a nossa querida Uberaba têm possibilidades de ser, a cada dia, melhores.

O jornal "Lavoura e Comércio" deu uma contribuição valiosa para nós e as gerações passadas. Dará uma enorme contribuição à construção deste País, à construção de Minas Gerais e à construção de Uberaba.

Se contarmos esses 100 anos e voltarmos os olhos para esse passado, verificaremos que ele venceu dificuldades, no período da ditadura, no Estado Novo. Se ele venceu tantas dificuldades, tem um grande desafio, tem o compromisso de ser o instrumento de redenção deste País, o instrumento de fortalecimento da nossa região e da nossa cidade. O instrumento que, no seu exercício cotidiano, poderá fazer cada pessoa que nasce ou vive em Uberaba mais orgulhosa de poder conviver com uma instituição tão fortalecida e tão importante para todos nós. Parabéns a vocês, parabéns a todos que hoje estão aqui participando deste momento tão bonito.

Seguramente, poucos terão o privilégio de, reunidos, comemorar 100 anos de pioneirismo, de ousadia, de dedicação à verdade, de promoção da consciência de construção de uma estrutura cidadã e democrática. Parabéns a todos que compõem, que constituem o jornal "Lavoura e Comércio". (- Palmas.)

#### Palavras da Sra. Suzanne Marie Jardim Oliveira

Exmos. Srs. Deputado Anderson Aduato, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Sylo Costa, Presidente do Tribunal de Contas do Estado; Marcos Montes Cordeiro, Prefeito Municipal de Uberaba; Vereador Luiz Dutra, Presidente da Câmara Municipal de Uberaba; jornalista Djalma Alves de Azevedo, Presidente da Associação Mineira de Imprensa; Murilo Albernaz, Presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais do Estado de Minas Gerais; jornalista Petrónio Fonseca, Presidente da Casa do Jornalista e representante do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais; Ney Junqueira, Presidente da Associação dos Veículos de Comunicação do Triângulo e do Alto Paranaíba; Deputado Paulo Piau, autor do requerimento que deu origem a esta solenidade; Deputado Adelmo Carneiro Leão, que, com suas palavras tão carinhosas, também nos prestou uma bela homenagem, senhoras, senhores, caros amigos, "a imprensa é a vista da nação. Por ela é que a nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem, devassa o que lhe ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegam ou roubam, percebe onde lhe alvejam ou nodoam, mede o que lhe cerceiam ou destroem, vela pelo que lhe interessa e se acautela do que a ameaça".

Durante esses 100 anos, o jornal "Lavoura e Comércio" tem procurado, dentro desse conceito de Rui Barbosa, não ser apenas espelho, refletindo a vida da sociedade a que serve, mas, também, ser seus olhos.

Mil oitocentos e noventa e nove, final do século passado, véspera de um século que todos aguardavam como o de transformações profundas em todos os planos da vida humana: científico, cultural, social, econômico e político. Numa Uberaba ainda pequenina, com o seu estilo de vida, tipicamente provinciano, surge o "Lavoura e Comércio", um jornal com a missão específica de defender os legítimos interesses do produtor rural, em face do fisco estadual que pretendia cobrar, naquela época, um tributo considerado lesivo à economia agropecuária. E ele cumpriu bem essa primeira missão. Tão bem que passou a servir não só à classe rural, mas à comunidade uberabense e triangulina de uma maneira ampla e irrestrita, defendendo-a, sem desfalecimento, mesmo que fosse preciso enfrentar os poderosos do momento. A marca registrada do "Lavoura e comércio", desde então, é a de um jornal "do povo para o povo". Assim foi em 1922, em 1930, em 1937, em 1964, em 1985 e assim por diante, sempre ao seu lado.

As administrações se sucedem, os governos passam, os líderes são substituídos, mas o povo permanece, e cada vez mais consciente de seus deveres, obrigações e direitos, animado de aspirações que ganham novos horizontes na evolução dos tempos.

O "Lavoura e Comércio" circulou, pela primeira vez, em 6/7/1899, sob a direção de Antônio Garcia Adjuto, político eminente, cujo nome se encontra na enciclopédia Petit Larousse, como fundador do jornal. Em 1903, passou para as mãos da família Jardim, com Francisco Jardim, que, por sua vez, convidou seu irmão, Quintiliano, com apenas 26 anos na época, para propagar o jornal em todo o Triângulo Mineiro e Goiás. E assim foi feito. Montado no lombo de um jumento, Quintiliano viajou por toda a região, difundindo o bi-semanário (passando, em 1929, a diário), cuja assinatura anual custava 18\$000, e semestral 10\$000. Ele desempenhou tão bem sua tarefa que o "Lavoura e Comércio" se tornou o jornal

preferido não só dos uberabenses e dos triangulinos, mas, também, do povo goiano, circulando, intensamente, em quase todas as cidades e vilarejos daquele vasto território. No "Lavoura" colaboram os mais fulgurantes intelectuais de seu patriciado literário, tendo sido Francisco Jardim seu redator-chefe, de 6/7/03 a 8/7/09. Em 12/3/11, com sua mudança para o Rio de Janeiro, a fim de assumir cargo de destaque no Ministério da Agricultura, deixou o veículo de comunicação com seu irmão Quintiliano, que o assumiu, de corpo e alma e com muito talento.

Como jornalista, à frente do "Lavoura e Comércio", Quintiliano Jardim manteve campanhas memoráveis em defesa dos interesses da coletividade, dos princípios constitucionais e da democracia. Como não poderia deixar de acontecer, sofreu injustiças e perseguições políticas. Viu morrerem, na luta, companheiros de redação. Tentaram contra a sua vida e incendiaram o seu jornal. Poderia ser dito, em poucas palavras, que sua trajetória pelo jornalismo foi feita através de suor, lágrimas e sangue. Quintiliano, porém, teve também as compensações do reconhecimento coletivo, através de incontáveis homenagens de entidades classistas e, principalmente, do povo, que sempre dedicou à sua pessoa e ao seu jornal a mais profunda fidelidade em momentos de injustiça, trazendo testemunhos de gratidão, estímulo ou conforto à sua árdua e espinhosa missão. A história literária de Quintiliano pode-se dizer que está consubstanciada na autêntica história de Uberaba, através do arquivo dos 100 anos do "Lavoura e Comércio". Ele nunca fez alarde de seu dom literário, chegando a não assinar a maioria de suas obras primas. Mesmo assim, chegou a receber o título de "Príncipe dos Jornalistas". E suas poesias e trovas foram tão apreciadas, que lhe foi cobrado um livro, que acabou sendo editado, com o nome de "Cinzas de Sonhos", subscrito pelo pseudônimo de Flávio.

Quintiliano Jardim, também pioneiro na radiodifusão no Triângulo Mineiro (1933), ficou à frente do "Lavoura e Comércio" até a morte, em 1966, quando assumiram o jornal seus filhos George, Raul e Murilo de Chirée Jardim, que imprimiram a este veículo a mesma linha de conduta, que sempre foi peculiar ao "Lavoura e Comércio", e cuja credibilidade fê-lo merecer o "slogan" "Se o 'Lavoura' não deu, em Uberaba não aconteceu". Em dezembro de 1981, com a morte de meu pai, George de Chirée Jardim, assumimos seu lugar na direção, continuando, com Raul e Murilo, a prática de um jornalismo de bom-senso, informando com segurança e esclarecendo com critério, respeitando, assim, o direito e a dignidade de todos.

Rumo à modernidade, as velhas linotipos, o sistema de clichê e a antiga rotoplana foram substituídos, em 1993, por um novo parque gráfico, adequado à mais avançada tecnologia da época, o "off-set", incluindo impressão em cores.

Em 1997, com a morte de Raul Jardim, permanecemos com Murilo à frente do "Lavoura e Comércio".

Hoje, às vésperas de completar 100 anos no próximo dia 6 de julho, podemos afirmar que o "Lavoura e Comércio" é um comprovante vivo da história de Uberaba, do Triângulo, de Goiás e do Alto Paranaíba, de Minas Gerais, do Brasil e do mundo. Suas páginas, verdadeiros documentos que já serviram a tantas pesquisas, retratam fielmente o desenrolar de um século inteiro. É, atualmente, o jornal diário mais antigo de Minas Gerais e está entre os dez mais antigos do Brasil. Com 100 anos de circulação ininterrupta, o "Lavoura e Comércio" tem uma peculiaridade: é o único jornal vespertino da cidade, o que criou um hábito que o distingue entre os uberabenses, que têm, assim, o privilégio de ter acesso à notícia do dia no dia. Outro hábito por ele criado, em Uberaba, é o de expor suas manchetes em tabuleta na frente de seu prédio, escritas em letra cursiva, num verdadeiro serviço de utilidade pública.

Acreditamos que a lealdade com a notícia e o respeito ao leitor, com o firme propósito de servi-lo do melhor modo possível, com uma compreensão mútua jamais quebrada ao longo de todos esses anos, é que assegurou a sobrevivência desse jornal, que começou no final do século passado e marcha, com Uberaba e por Uberaba, para o próximo. O prestígio, a credibilidade e a confiança que nos são depositados, durante esse tempo todo, são, com toda a certeza, o estímulo constante que nos abastece e nos dá forças para continuar. Defendendo as boas causas, defendendo a família, os bons costumes, não se deixando envolver por credos estranhos nem por fatos duvidosos, o "Lavoura e Comércio" foi e continua sendo uma trincheira da liberdade, um mensageiro da verdadeira democracia, uma bandeira desfraldada no interior, por um Brasil mais forte, mais independente e soberano.

A você, Piau, mentor desta homenagem, nossa sincera gratidão; ao Anderson, pelo carinho com que abriu as portas desta Casa para nos receber; ao Adelmo e aos demais Deputados, pelo apoio imediato ao requerimento, agradecemos a nobreza do gesto; ao Marquinhos, Prefeito de nossa Uberaba, pela presença marcante junto aos uberabenses que hoje aqui estão, e a todos os que, com sua luz, deram um brilho especial a esta homenagem, nosso aplauso e nossa emoção. Aos que acolheram nosso convite, num gesto de carinho e amizade, nosso afeto e nossa admiração.

Agradeço a meu tio Murilo e a toda a família do "Lavoura" as tormentas vencidas nesta viagem histórica! Agradeço a minha irmã e à sua família a confiança, as mãos dadas e o ombro amigo! Agradeço a meus filhos e a meu marido o amor, a cumplicidade, vindos dos laços de sangue e da alma! Agradeço a minha mãe a vigília incansável à minha caminhada. Agradeço a Deus a lucidez que nos permite enxergar além das aparências para sermos os olhos desta Nação. Muito obrigada.

#### Palavras do Sr. Ney Junqueira

Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Anderson Aduato; ilustres autoridades; ilustres convidados, caros colegas da comunicação; muito nos honra estar aqui, hoje, no principal altar da liberdade e da democracia mineira: a nossa Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Honra maior ainda é o fato de esta Casa ser presidida pelo Deputado Anderson Aduato, eleito pela região do Triângulo e do Alto Paranaíba, como também o foram os Deputados Adelmo Carneiro Leão, Paulo Piau, autor do requerimento, César de Mesquita e Hely Tarquínio.

Temos uma satisfação e um conforto muito grande em falar sobre o jornal "Lavoura e Comércio", que, desde os primórdios do século, é dirigido pela família Jardim. Sem dúvida alguma, é o grande repertório da história não só de Uberaba, do Triângulo e do Alto Paranaíba, mas também de todo o Brasil central. Ele persistiu e está atingindo seu centenário exatamente pela forma vigorosa da responsabilidade da comunicação, que sempre lhe foi imposta por seus dirigentes e por toda a sua equipe. Há mais de 40 anos, convivo com todos aqueles que fazem o jornal "Lavoura e Comércio".

Para a nossa satisfação, está presente nesta solenidade, representando a família Jardim, a nossa colega da Associação dos Veículos de Comunicação do Triângulo e Alto Paranaíba, Dra. Suzanne Jardim de Oliveira. A nossa associação, a AVEC, como vem sendo chamada na intimidade, tem uma preocupação muito grande em reunir não só a mídia impressa, mas também a eletrônica. Entre os seus paradigmas, a responsabilidade maior é com a verdade da notícia e, principalmente, com a ética. O "Lavoura e Comércio", ao longo dos anos, soube, com mestria, divulgar a verdade com muita ética. Muito obrigado a todos, muito obrigado, em nome da Associação dos Veículos de Comunicação do Triângulo e Alto Paranaíba, por estarmos nesta Casa gloriosa, volto a repetir, altar maior da democracia mineira! Muito obrigado. (- Palmas.)

#### Palavras do Sr. Sylo Costa

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Anderson Aduato; Exmo. Sr. Prefeito de Uberaba, Dr. Marcos Montes Cordeiro; Sra. Suzanne Jardim; Srs. Deputados, notadamente os Deputados Paulo Piau, Adelmo Carneiro Leão e Anderson Aduato, da região de Uberaba, autoridades que compõem a mesa, Presidente da Câmara Municipal de Uberaba, Sr. Luís Dutra, povo de Uberaba, a generosidade do Presidente Anderson Aduato me deixa emocionado por vários motivos. Um deles é fazer com que ocupe esta tribuna, que inaugurei no final de 1972, quando para aqui mudei; depois, por me devolver a palavra nesta tribuna, depois de 12 anos. Não fosse só isso, a oportunidade de falar numa reunião festiva como essa, prenhe de saudade, de civismo e até, porque não dizer, de orgulho. Falar com o uberabense nos dá um "status" altaneiro. Fala-se com galhardia. Eu, que sou um modesto homem do vale do Jequitinhonha, sou o mais novo cidadão da capital do Triângulo, Uberaba. Lá vivi os melhores anos de minha vida. Foram quase seis anos de vida em Uberaba. Ali cheguei no mês de fevereiro de 1957. Formei-me na Faculdade do Triângulo Mineiro, em 1961. Em 1962, disputei a eleição, e com 26 anos chegava aqui, na Assembléia Legislativa, a mesma idade com que Quintiliano Jardim assumiu a direção do "Lavoura e Comércio". Em 1963, casava-me em Uberaba. Em 1964, nascia a minha filha em Uberaba, e em 1965 nascia o meu filho, Sylo Júnior, ali também. Em 1966, disputava a reeleição. E assim segue a vida.

No tempo em que vivi em Uberaba, com o tempo da Assembléia Legislativa, aprendi a ser gente. Tive uma lição de patriotismo, aprendi a ser cidadão. Passei a conhecer a vida por dentro e por fora. Naquele tempo, já era importante ler o "Lavoura e Comércio" para saber o que acontecia. O "slogan" "se o Lavoura não deu é porque não aconteceu em Uberaba", não é verdadeiro. É um "slogan" modesto, porque se o "Lavoura" não deu é porque não aconteceu no mundo. E lá é Triângulo, não é o Nordeste, onde as rádios e os jornais escrevem e falam para o mundo. Mas é verdade. Era o único jornal que existia em Uberaba, presidido pelo ilustre e saudoso Quintiliano Jardim. Fui aluno de Jorge Chirré Jardim, na Faculdade de Direito, amigo fraternal de Raul Jardim, companheiro, junto com Ney Junqueira, de jogo de buraco e de pifé-pafé, e também fui amigo de Murilo Jardim.

Já, naquela época, acompanhei e vi, como Presidente do diretório estudantil, Diretório Acadêmico Leopoldino de Oliveira - DALO -, de Uberaba, da Faculdade de Direito. Tinha um contato direto com a imprensa porque precisava dar satisfação à imprensa das atividades estudantis do nosso município e da nossa grei. Daí, foi o primeiro contato que tive com a

imprensa. Por isso, sei da importância de uma imprensa séria.

Foi com essa base que pude viver, conviver, respeitar e ser respeitado pela imprensa de nosso Estado e de nosso País. Sei da importância da imprensa escrita no papel da formação da cidadania, no papel da formação do Estado brasileiro. Onde aprendi isso? Aprendi isso no "Lavoura e Comércio", jornal que, primeiramente, como cidadão, eu tinha de respeitar - aprendi a respeitar e a dar-lhe satisfação para que fossem noticiadas as nossas posições estudantis em Uberaba, naquela época.

Posteriormente, a minha amizade com a família de Quintiliano Jardim foi por intermédio de seus filhos - já que tive pouco contato com o já velho Quintiliano Jardim, amigo fraternal do avô da minha mulher, Franklin Andrade Cunha. Até porque Franklin - avô da minha mulher e bisavô dos meus filhos - morava no Hotel do Comércio, em frente à sede do Lavoura, na Rua Vigário Silva.

Essas coisas de memória, a gente guarda. E, como não podemos guardar tudo, porque a cabeça já está um pouco usada, ficam apenas as coisas importantes da vida. Eu ficaria falando durante toda a noite e todo o tempo que me fosse dado para dizer da importância do Lavoura e Comércio, da importância da família Jardim na sociedade não só de Uberaba, na formação, na conceituação da família uberabense, da família triangulina, da família mineira.

Na verdade, é a síntese do que há de mais importante e traz mais orgulho para Minas Gerais, é justamente a formação, esse tipo de vida, essa responsabilidade, esse respeito que a família Jardim tão bem representava - e representa - através dos sucessores de Quintiliano Jardim, em Uberaba e em todo o Triângulo.

Quero terminar agradecendo esta oportunidade, que, para mim, representa um verdadeiro presente, que me foi dado pelo ilustre Presidente da Assembléia Legislativa, que tem carreira cumprida - e haveremos de assistir a isso. Trata-se de um homem de carreira cumprida, ainda tem muito que andar - e vai andar, porque tem resistência para isso. Então, Sr. Presidente, V. Exa. me deu um verdadeiro presente, poder falar aos meus conterrâneos de Uberaba nesta oportunidade - momento da maior importância para a sociedade triangulina, que é esta homenagem do centenário desse importante órgão de divulgação da imprensa brasileira que é o Lavoura e Comércio.

Não diria que as coisas em Uberaba sejam diferentes, mas definitivas. Acontece, em Uberaba, o que tem de ser perpetuado. Daquilo que é passageiro, não damos ciência, não lembramos, mas daquilo que fica. Uberaba tem o destino do infinito. Uberaba é infinita. O destino das coisas de Uberaba é infinito.

Vejo neste Plenário, assistindo a esta festa, com aquela humildade que sempre lhe foi característica, nosso querido médico José Gomes - querido por toda a Uberaba. Não tenho notícia de ter José Gomes saído de Uberaba para outro lugar, a não ser para uma solenidade dessa, para comemorar e homenagear Uberaba. Conheci José de Castro Gomes em Belo Horizonte, quando internos no Instituto Padre Machado - eu, saído dos rincões do Vale do Jequitinhonha; ele, das chapadas do Nordeste brasileiro, para estudar em Minas Gerais. José Gomes saiu de Belo Horizonte, vai para Uberaba, onde se forma, e dali não sai mais. Por quê? É esse o destino que as coisas de Uberaba têm. Quem bebe da água de Uberabinha, quem bebe da água de Uberaba não sai de Uberaba. Posso ter saído materialmente, mas minha cabeça, meu entendimento, minha vida nunca saíram de Uberaba.

Por isso, Sr. Presidente, agradeço a V. Exa. essa oportunidade, que é, na verdade, o maior dos presentes que recebo ultimamente. É o maior presente que recebo, depois de me tornar o mais novo cidadão de Uberaba - tornar-me cidadão de direito, porque, de fato, eu já o era. Agradeço essa oportunidade, cumprimentando, fraternal e carinhosamente, Suzanne Jardim, de quem tenho o privilégio de ser amigo; ao Prefeito de Uberaba, Dr. Marcos Montes, ilustre figura, homem da maior respeitabilidade, de quem tenho o orgulho de ser amigo; ao Vereador Luiz Dutra, Presidente da Câmara de Uberaba, que me deu um presente que está pregado na parede do meu escritório - estou aguardando a visita daqueles que me presentearam com o título de cidadão uberabense, que, repito, está colocado na parede do meu gabinete, na Presidência do Tribunal de Contas.

Quero terminar dando um abraço fraternal em toda a sociedade uberabense, parabenizando essa sociedade privilegiada por ter tido, durante 100 anos - e haverá de ter por tempos e tempos - esse extraordinário e respeitado órgão da imprensa brasileira, o "Lavoura e Comércio". Muito obrigado.

#### Apresentação do Coral Cidade de Uberaba

O Sr. Presidente - Com a palavra, a Sra. Rosana Prata Oliveira, que anunciará os números a serem apresentados pelo coral Cidade de Uberaba, sob a regência da maestrina Rejane Paiva.

A Sra. Rosana Prata Oliveira - Boa-noite a todos. É com muito prazer que o coral Cidade de Uberaba, da Fundação Cultural de Uberaba, está, hoje, prestando sua homenagem, juntamente com esta Casa, ao nosso "Lavoura e Comércio". O Prefeito Marcos Montes viabilizou nossa vinda, atendendo a pedido do Deputado Paulo Piau. Prestaremos nossa homenagem, executando, inicialmente, o Hino de Uberaba, letra e música de Ari de Oliveira e Gabriel Doti, e, em seguida, duas obras do compositor mineiro Lobo de Mesquita. Com vocês, o coral Cidade de Uberaba e sua regente, Rejane Paiva.

- Procede-se à apresentação do coral.

#### Entrega de Placa

O Sr. Presidente - A Presidência tem a honra de entregar à Sra. Suzanne Marie Jardim Oliveira, Diretora do jornal "Lavoura e Comércio", uma placa comemorativa com os seguintes dizeres: (- Lê:): "No transcurso do centenário de fundação do jornal "Lavoura e Comércio", de Uberaba, a Assembléia Legislativa homenageia um veículo de comunicação que se insere na história da imprensa brasileira como um dos dez jornais mais antigos do País, sempre propugnando pelo desenvolvimento socioeconômico e cultural do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba, em sintonia com os altos interesses de Minas Gerais e do Brasil. Belo Horizonte, 17 de junho de 1999." (- Palmas)

#### Palavras do Sr. Presidente

Deputado Paulo Piau, autor do requerimento que redundou nesta solenidade, jornalista Suzanne Jardim, na pessoa dos senhores, gostaria de saudar a toda a Mesa dos trabalhos, os uberabenses presentes, que viajaram 500km para estar aqui, nesta noite, e, com a sua presença, prestar homenagem a esse veículo de comunicação; membros do coral Cidade de Uberaba, que homenageia e vem mostrar também a cultura de Uberaba, senhores e senhoras, Deputados; como triangulino de nascimento e uberabense de coração, sempre tivemos, no jornal "Lavoura e Comércio", um dos legítimos ícones de nossa cidade. Desde jovem, habituamo-nos à leitura do vespertino e devemos confessar que cultivamos uma das mais simpáticas tradições uberabenses: aquela de acompanhar os últimos acontecimentos através das "manchetinhas" que o "Lavoura" faz afixar em via pública, ao final de cada manhã.

É, pois, imbuído da maior empatia que estamos presidindo esta reunião especial da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, para distinguir o jornal "Lavoura e Comércio" pelo seu centenário. Podemos, mesmo, dizer que o evento irá constituir um dos mais gratos registros de nossa gestão como Presidente desta Casa.

Está o nosso vespertino - na verdade, um dos últimos grandes vespertinos da imprensa brasileira - completando cem anos de circulação ininterrupta. É um marco a ser comemorado por uberabenses, triangulinos, mineiros e brasileiros, já que, desde sua fundação, o jornal tem arrebanhado leitores que se espalham por Minas e por outros Estados. E essa penetração, cabe dizer, muito deve ao saudoso Quintiliano Jardim, que esteve à frente do jornal por seis décadas, desde o distante ano de 1903, quando o assumiu, juntamente com o irmão Francisco.

Falar do "Lavoura e Comércio" e não falar de Quintiliano Jardim é tarefa impossível. As imagens do jornal e do patriarca se fundem e se incorporam à história de Uberaba e de Minas Gerais, ao longo desse período em que o jornal marca presença. Sem exagero, podemos, mesmo, dizer que a vida de Uberaba pode ser dividida em fases: antes e depois da introdução do gado zebu e antes e depois da investidura de Jardim como editor do jornal "Lavoura e Comércio".

A vocação da cidade para a agropecuária é anterior à chegada do zebu. Na segunda metade do século XIX, a economia local se baseava na comercialização de gado. Os que comercializavam, os chamados marchantes ou mascates, eram sinônimo de lisura e de correção nos negócios, a tal ponto que ganharam o apelido de "licurgos": era justa a

comparação com os notáveis da Grécia antiga, que primavam pela honestidade.

A chegada do zebu à região modificou e ampliou os horizontes da agropecuária uberabense e triangulina. A excelência do gado indiano promoveu extraordinário desenvolvimento econômico, e os "licurgos" transformaram-se em conceituados criadores e fazendeiros. Era a nova classe que se consolidava e que, muito naturalmente, demandava representação na imprensa. Daí surgiu o "Lavoura e Comércio", cujo nome indica o apoio às atividades produtivas a que se propunha. E aí começou a trajetória de Quintiliano Jardim como jornalista, homem de letras e líder comunitário.

Espírito combativo, foram muitas as causas em que ele se empenhou, sempre em defesa da economia do Triângulo. Outra de suas facetas foi aquela de poeta, que convivia com a pena brilhante do jornalista. Aliás, ficaram, nos anais uberabenses, os memoráveis bate-papos entre ele e Mário Palmério, outra das glórias de nossa região.

É gratificante verificar que a família Jardim soube continuar a obra de Quintiliano. Após sua morte, assumiram-na os filhos George, Raul e Murilo. Raul, a propósito, foi quem consolidou a linha editorial do "Lavoura", com o qual colaborou por mais de 30 anos. Murilo continua na ativa, juntamente com a sobrinha Suzanne e os demais membros da família, todos colaborando para imprimir ao jornal aquela linha de credibilidade que sempre o caracterizou. A todos, cumprimentamos e parabenizamos pelo centenário. Parabéns, aliás, que devemos estender ao povo de Uberaba e da região, por contar com um dos líderes da imprensa brasileira. E Minas Gerais, fazendo desta Assembléia seu porta-voz, agradece ao "Lavoura e Comércio" por tudo que faz e por tudo que representa em termos de jornalismo, de informação e de atuação comunitária. Muito obrigado.

A Presidência manifesta seus agradecimentos às autoridades e aos demais convidados pela honrosa presença.

#### Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião, convocando os Deputados para a reunião de debates de amanhã, dia 18, às 9 horas. Levanta-se a reunião.

#### ATA DA 19ª REUNIÃO ESPECIAL, EM 21/6/99

#### Presidência do Deputado Gil Pereira

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Composição da Mesa - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Durval Ângelo - Exibição de vídeo - Palavras do Sr. José Ismar da Costa - Entrega de placa - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento - Ordem do Dia.

#### Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Durval Ângelo - Gil Pereira - Agostinho Patrús - Agostinho Silveira - Aílton Vilela - Ambrósio Pinto - Antônio Andrade - Dalmo Ribeiro Silva - Dimas Rodrigues - Eduardo Daladier - Fábio Avelar - João Pinto Ribeiro - José Henrique - Marco Régis - Mauro Lobo - Pastor George - Rêmoló Aloise - Wanderley Ávila.

#### Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Gil Pereira) - Às 20h4min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura das atas das duas reuniões anteriores.

#### Atas

- O Deputado Dalmo Ribeiro Silva, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

#### Composição da Mesa

O Sr. Presidente - A Presidência convida a tomar assento à mesa o Revmo. Sr. Pe. Rogério Calvi, Diretor do Centro Salesiano do Menor - CESAM-BH -; os Exmos. Srs. José Ismar da Costa, Coordenador Administrativo do CESAM-BH, e Tarcísio José Martins Costa, Juiz da Infância e da Juventude e Presidente da Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude; o Revmo. Sr. Pe. Gervásio Passini, Diretor do Colégio Salesiano; as Exmas. Sras. Vilma Fonseca, Superintendente da Secretaria da Educação e representante do Sr. Murílio Hingel, Secretário da Educação, e Vera Maria Neves Victor, representante do Sr. Célio de Castro, Prefeito Municipal de Belo Horizonte; o Exmo. Sr. Vereador Antônio Pinheiro, representante do Vereador César Masci, Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte; e o Deputado Durval Ângelo, autor do requerimento que suscitou a realização desta homenagem.

#### Destinação da Reunião

O Sr. Presidente - Destina-se esta reunião a homenagear o Centro Salesiano do Menor - CESAM-BH - pelos seus 26 anos de atividades em Belo Horizonte e pelo recebimento do Prêmio Bem Eficiente, outorgado pela empresa de consultoria paulista Kanitz & Associados. A obra salesiana, direcionada à educação e ao encaminhamento dos jovens na sociedade, teve início no século passado. Foi na cidade italiana de Turim que Dom Bosco, o santo e educador, fundou a ordem que hoje é sinônimo de excelência no ensino.

A Itália, àquela época, lutava por sua unificação, e Dom Bosco compreendeu que só preparando as futuras gerações a Pátria seria consolidada como uma realidade. O benefício inicial, restrito à terra de seu fundador, veio a irradiar-se pelos cinco continentes.

No Brasil, o trabalho dos salesianos está presente de Norte a Sul. Em Minas Gerais, particularmente, muitos são os colégios e instituições por eles administrados; entre esses, podemos citar o Centro Salesiano do Menor - CESAM -, que há 26 anos atende a juventude carente de nossa Capital.

A reunião especial de hoje, em atenção a requerimento do Deputado Durval Ângelo, tem por objetivo homenagear o CESAM pelo seu aniversário, bem como por ter sido distinguido com o Prêmio Bem Eficiente.

Cumprimentando os que nos honram com sua presença, manifestamos nossa satisfação em presidir o encontro, em conformidade com o projeto de construção da cidadania que a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais vem desenvolvendo com grande êxito.

#### Execução do Hino Nacional

O Sr. Presidente - A Presidência convida os presentes a ouvir o Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

#### Palavras do Deputado Durval Ângelo

O Deputado Durval Ângelo - Exmo. Sr. Deputado Gil Pereira, 2º Secretário da Assembléia Legislativa, representando o Presidente, Deputado Anderson Adatao; Revmo. Sr. Pe. Rogério Calvi, Diretor do Centro Salesiano do Menor - CESAM-BH -; Ilmo. Sr. José Ismar da Costa, Coordenador Administrativo do CESAM-BH; MM. Dr. Tarcísio José Martins Costa, Juiz da Infância e da Juventude de Belo Horizonte e Presidente da Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude; Revmo. Sr. Pe. Gervásio Passini, Diretor do Colégio Salesiano; Ilma. Profª. Vilma Fonseca, Superintendente da Secretaria de Estado da Educação, representando o Secretário, Murílio Hingel; Ilma. Sra. Vera Maria Neves Vicer, representando o Dr. Célio de Castro, Prefeito Municipal de Belo Horizonte; Exmo. Sr. Vereador Antônio Pinheiro, representando o Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte; Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores; consta, na biografia de Dom Bosco, que esse santo previu, numa visão profética que teve no final do século passado, o surgimento, no Planalto Central, de uma nova civilização.

Moldada nos ideais de justiça, igualdade, fraternidade e solidariedade, bem de acordo com os preceitos cristãos, a semente ali plantada se irradiaria pelo mundo e mudaria o curso da história da humanidade, em que as classes dominantes têm esmagado a maioria da população do planeta.

Com sua forma de aeroplano e envolta em uma auréola de misticismo, Brasília, a "cidade prevista", construída no Planalto Central pela ousadia de um mineiro ilustre - Juscelino Kubitschek -, está longe de cumprir a profecia de Dom Bosco.

Ao contrário, a Capital do País tem sido até agora um antro de corrupção, onde se dilapida o dinheiro público e se corroem as poucas reservas morais que tentam sobreviver em meio ao descalabro geral.

A última polêmica entre o Presidente da Câmara e o Presidente do Senado demonstra bem essa realidade.

Até parece que essa sina assassina está entranhada em nossa cultura e que estamos fadados, pela incúria das elites que se perpetuam no poder, a viver na miséria e morrer de fome na terra de Canaã.

É inconcebível que o país do futuro, alardeado como terra da promessa e tão bem aquinhoado de dádivas da natureza, seja espoliado de forma tão escandalosa como vem acontecendo com o Brasil. Os últimos escândalos dos lucros dos Bancos, no mês de janeiro, e da história dos grampos de Fernando Henrique Cardoso demonstram bem isso.

Senhoras e senhores, é exatamente isso que tem feito o Centro Salesiano do Menor - CESAM -, instituição de fins filantrópicos, que vem realizando uma obra que engrandece a dignifica o ser humano.

Mesmo sem o apoio oficial de Brasília e de outras cidades sede do poder, esse trabalho vem sendo feito para que o povo não perca a referência de uma libertação maior, da construção de uma cidade nova, como pensava Dom Bosco.

Entidade ligada à Sociedade de São Francisco de Sales, fundada pelo santo de Turim, no século passado, o Centro é mantido pela Inspetoria São João Bosco e tem como objetivo precípuo a educação da juventude, com opção bem definida pelos mais pobres.

Como uma nova esperança para a nossa Capital, o CESAM de Belo Horizonte foi criado em 1973 e, desde então, tem atuado de modo pertinaz junto aos que vivem à margem de uma vida digna.

Consciente de sua missão redentora e acreditando ser a educação o instrumento privilegiado que possibilita o pleno desenvolvimento das potencialidades do indivíduo, a entidade concentra a sua ação no jovem.

Tal como nós, que comungamos na mesma Igreja, os educadores do Centro, que também conta com a colaboração de voluntários, estão convencidos de que todo jovem deve ter a oportunidade de estudar, de preparar-se para exercer um trabalho digno, de receber formação humana e religiosa, de participar de atividades artístico-culturais, de praticar esportes e aproveitar seus momentos de lazer com atividades sadias.

Atuando numa faixa etária sabidamente difícil, mas decisiva para o futuro, a entidade volta-se para a adolescência, contemplando jovens de 16 a 18 anos de idade, integrantes de famílias de baixo poder aquisitivo.

Quem milita na educação como nós, que temos procurado aliar a função parlamentar à de educador, sabe como essa fase da vida é marcante para o discente. É nela que se molda uma formação segura ou tem início um desvio de rota, que costuma desaguar em outros caminhos.

Obviamente, os problemas inerentes à puberdade não constituem uma exclusividade dos mais pobres. Também as classes abastadas pagam o seu preço, e é nelas que se vêem, com frequência, jovens afundarem-se, sem retorno, sobretudo no abismo voraz das drogas.

Com efeito, ao se iniciar com a idade púber, a adolescência caracteriza-se por uma série de mudanças corporais e psicológicas, sendo marcada por intensos processos conflituosos e persistentes esforços de auto-afirmação. É exatamente nessa fase que se dá a plena absorção dos valores sociais e a elaboração dos projetos de vida do discente.

É com esse material humano que lida o CESAM de nossa Capital, que atende atualmente a mais de mil jovens das camadas periféricas da sociedade.

Sem excluir a família, cujo envolvimento é fundamental no processo de formação dos adolescentes, a instituição, após um intenso período de treinamento, encaminha-os para o mercado de trabalho formal, acompanhando-os de perto para orientá-los e apoiá-los. Ao mesmo tempo, estabelece com as empresas em que eles são inseridos um vínculo que visa ao pleno desenvolvimento dos educandos.

Pautando-se pelos princípios do evangelho e fundado na ótica salesiana de espiritualidade, o Centro é, de fato, um espaço que proporciona ao adolescente apoio e orientação para que seja bom cristão e honesto cidadão.

Nesse sentido e sempre atentos à evolução e ao desempenho dos alunos, os profissionais da entidade os reúnem nos finais de semana para reflexões de ordem religiosa e práticas esportivas.

Assim, em meio a uma variada programação, que inclui também lazer e cultura, os jovens participam de encontros em que se tratam de temas como trabalho e empregabilidade, direitos do adolescente trabalhador, uso de drogas, sexualidade juvenil, cidadania, além de outros que contribuem decisivamente para a sua integral formação.

Paralelamente a esse trabalho, o CESAM, ao envolver as famílias, muitas delas sem a cultura da escola, no processo de formação do discente, tem desenvolvido cursos de alfabetização para adultos, extrapolando, com isso, a sua primitiva esfera de atuação.

Buscando a implementação dos direitos da criança e do adolescente, ultimamente o Centro vem exercendo expressivo papel na aplicação das políticas públicas. Assim é que, além de integrar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte, participa de vários outros órgãos ligados à infância e à juventude.

Lutando com poucos recursos, os salesianos da sociedade fundada por Dom Bosco operam, sem dúvida, o verdadeiro milagre da multiplicação dos pães, pois conseguem fazer muito com pouco.

Assim, não foi sem razão que, merecidamente, a instituição arrebatou o Prêmio Bem Eficiente, concedido anualmente às entidades beneficentes mais bem administradas do País, galardão que lhe foi outorgado, no dia 1º último, pela Kanitz & Associados.

Avaliado com base em critérios rigorosos, que descartam qualquer tipo de influência política e levam em conta, sobretudo, a transparência e o impacto social, nossa homenagem, pela obra grandiosa que vem realizando, por certo merece deferência de tamanha envergadura e os aplausos sinceros do Legislativo mineiro.

Lamentavelmente, todo esse trabalho, apesar do cunho humanitário de que se reveste, corre o risco de esvaír-se em decorrência da malfadada Lei da Filantropia, que revê a política de concessões e subsídios destinados a organizações sociais, como o CESAM.

Sem dúvida, essa é mais uma iniciativa do Governo neoliberal que vem privilegiar os poderosos e prejudicar instituições verdadeiramente comprometidas com o resgate dos pobres e indefesos, principalmente as nossas crianças, que devem ser a prioridade, conforme está estabelecido na Constituição.

Senhoras e senhores, quero encerrar a minha fala - porque me cala na alma a mesma esperança auriverde que alimentou Dom Bosco na sua visão profética - com um trecho do poema "Cidade Prevista", do poeta-mor destas Alterosas, Carlos Drummond de Andrade.

Também ele, tal como o santo e todos os que nutrimos a esperança de um mundo melhor, globalizado no amor, na paz e na harmonia, sonhou com uma civilização fundada na justiça e na equidade. O embrião, sem dúvida, é o trabalho empreendido pelo Centro Salesiano do Menor, exemplo de tenacidade e obstinação, que temos o emocionado orgulho de homenagear com esta solenidade. Assim, diz o poeta maior: (- Lê:)

"Irmãos, cantai esse mundo que não verei, mas virá um dia, dentro em mil anos, talvez mais ... não tenho pressa. Um mundo enfim ordenado, uma pátria sem fronteiras, sem leis e regulamentos, uma terra sem bandeira, sem igrejas nem quartéis, sem dor, sem febre, sem ouro, um jeito só de viver, mas nesse jeito a variedade, a multiplicidade toda que há dentro de cada um. Uma cidade sem portas de casas sem armadilha, um país de riso e glória como nunca houve nenhum. Este país não é meu nem vosso ainda, senhores. Mas ele será um dia o país de todo homem."

Senhoras e senhores, cabe a nós, homens públicos que somos, tornar real a "cidade prevista" pelo poeta. É nossa a responsabilidade de viabilizá-la. Sem dúvida, somente através da ação política séria e competente, haveremos de resgatar o homem da miséria rastejante, que oprime e degrada.

O trabalho realizado pelo CESAM nos mostra que é perfeitamente possível sonhar com um mundo melhor para todos - uma "pátria sem fronteiras, sem dor, sem febre, sem ouro", onde imperem a justiça social e a equidade.

Felizmente para este Estado, que ousou erguer a voz contra "a paz morna da submissão", já podemos vislumbrar belos horizontes no azul infindo. A civilização acalentada por Dom Bosco pode estar nascendo aqui e agora, entre as montanhas altaneiras destas Minas Gerais e por exemplos tão dignificantes como o do CESAM. Muito obrigado.

#### Exibição de Vídeo

O Sr. Presidente - Convidamos os presentes a assistirem à exibição de vídeo institucional do CESAM-BH.

- Procede-se à exibição de vídeo institucional.

#### Palavras do Sr. José Ismar da Costa

Exmo. Sr. Deputado Gil Pereira, 2º-Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, representando o Presidente, Deputado Anderson Aduato; Revmo. Sr. Pe. Rogério Calvi, Diretor do Centro Salesiano do Menor; MM. Dr. Tarcísio José Martins Costa, Juiz da Infância e da Juventude de Belo Horizonte e Presidente da Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude; Revmo. Sr. Pe. Gervásio Passini, Diretor do Colégio Salesiano; Ilmas. Sras. Profas. Vilma Fonseca, Superintendente da Secretaria de Estado da Educação, representando o Sr. Secretário Murílio Hingel; Vera Maria Neves Victor, representando o Dr. Célio de Castro, Prefeito Municipal de Belo Horizonte; Exmos. Srs. Vereador Antônio Pinheiro, representando o Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Vereador César Masci; Exmo. Sr. Deputado Durval Ângelo, 2º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa e autor do requerimento que deu origem a esta solenidade, é com muita alegria, que estamos aqui, agradecendo primeiramente a Deus, nosso Pai eterno e a Dom Bosco, nosso mestre e pai da juventude, por esta homenagem que, carinhosamente estamos dividindo com vocês. Sentimo-nos imensamente gratos à esta Casa, por estar prestando esta homenagem ao nosso trabalho e de podermos divulgar a missão Salesiana, missão esta de educar através da razão, da religião e do carinho, valorizando assim, o protagonismo juvenil, com a preocupação constante de preparar o jovem para o pleno exercício da sua cidadania. Este prêmio é o retrato de uma caminhada de 26 anos, muitas vezes árdua, com obstáculos, mas, principalmente com muita gratidão e reconhecimento. Vale a pena fazer um breve relato histórico de nossa obra. A ISJB, Inspeção São João Bosco, é uma província religiosa da Congregação Salesiana. Sua área de atuação abrange os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, bem como o Distrito Federal.

A partir de uma séria reflexão feita em 1972, a ISJB tomou a decisão de intensificar seus serviços em favor da juventude empobrecida. Surgiu a idéia de preparar adolescentes empobrecidos e encaminhá-los para as empresas. Isso porque parecia interessante educá-los pelo trabalho e encaminhá-los para o trabalho. A Inspeção teve a coragem de transformar o CESAM em uma instituição capaz de assumir os vínculos empregatícios bem como as responsabilidades sociais e trabalhistas dos adolescentes.

O CESAM é uma instituição da Inspeção São João Bosco que tem como finalidade a educação e a evangelização de adolescentes empobrecidos, cuja renda seja em torno de meio salário-mínimo e a faixa etária, de 16 a 18 anos de idade. Para tanto, emprega adolescentes de forma legalizada, encaminhando-os para o mercado de trabalho formal, acompanhando-os no desempenho de suas atividades, reunindo-os nos finais de semana para reflexão e prática de esporte, procurando envolver também seus familiares no processo de formação. Assim, orientando-se pelos princípios do evangelho, a partir da espiritualidade salesiana, o CESAM é um espaço que dá condições ao adolescente de "ser bom cristão e honesto cidadão", respeitando-se a fê de cada um.

O CESAM-BH, nesses 26 anos, procurou privilegiar o adolescente trabalhador em sua formação integral, buscando condições favoráveis para o seu pleno desenvolvimento. Atendemos mais de 15 mil adolescentes, deixando plantado em seus corações uma mensagem que remete a um ideal humanista a seguir e a ser alcançado.

Todo esse trabalho é feito graças ao comprometimento de muitas pessoas que se empenham na formação integral do adolescente.

As empresas, as parceiras unidas neste ideal formativo, muito contribuem para que nosso trabalho seja reconhecido e exaltado. São elas que ajudam a fazer o adolescente trabalhador entender que são agentes de transformação e mudança neste nosso mundo, na busca de um futuro melhor. Obrigado às empresas por entenderem e apoiarem o nosso trabalho.

As famílias, quando convidadas a apoiarem o adolescente em seu processo educativo, entendem a necessidade de cumprir o seu papel, dentro do processo educativo em que juntos trabalhamos. Sem o seu envolvimento o trabalho seria incompleto. Muito obrigado, que vocês continuem sempre presentes na vida destes adolescentes.

No nosso trabalho enfrentamos um grande desafio, a difícil tarefa de mostrar que o verbo estudar, deve estar presente na vida e no cotidiano de todas as pessoas, principalmente dos adolescentes trabalhadores. Amigos adolescente, não desistam nunca da escola, neste mundo em que vivemos a informação e a formação são supervalorizadas, e é privilegiado quem faz bom proveito delas. Estudem sempre.

CESAM, família, empresa, uma parceria bem eficiente.

A maior recompensa que temos é o sorriso e a alegria do adolescente trabalhador, são eles que dão brilho ao nosso trabalho. A eles é dedicado uma parte da vida de Salesianos, educadores, cooperadores e colaboradores. E a vocês dedicamos também esta homenagem.

A trajetória do CESAM não é tão fácil, enfrentamos ao lado de tantas outras instituições filantrópicas, principalmente nos últimos tempos, várias dificuldades.

A ingerência do Governo Federal nas instituições filantrópicas, através da Lei nº 9.732, de 1998, que cassa a isenção patronal do INSS das instituições filantrópicas, e a Emenda à Constituição nº 20, que limita a idade de acesso ao mercado de trabalho para 16 anos de idade, tem dificultado as ações das instituições que praticam a filantropia, como o CESAM, que busca a promoção da vida através de vários projetos, como a escolinha de futebol de campo e futsal, capoeira, música, dança, teatro, Informática, alfabetização, o grupo de jovens vocacionados e o resgate da dignidade humana pelo trabalho. A atualidade é desafiante e aumenta em muito o nosso comprometimento; é preciso, mais do que nunca, acreditar no nosso poder de mobilização em favor da causa social. Nós, do CESAM, entendemos e praticamos a filantropia como vocação, missão; ideal de vida manifestado nas ações de educar e evangelizar, que buscam formar "bons cristãos e honestos cidadãos".

Apesar das ações governamentais na contramão da proteção social aos excluídos, nós acreditamos no nosso ideal, um dia construiremos um Brasil eficiente, transparente, honesto, responsável e mais justo. É preciso acreditar no potencial humano dos nossos destinatários, chamando todos para contribuir ativamente para a mobilização de nossas forças em favor da justa causa social.

E é justamente neste momento de dificuldades que recebemos o Prêmio Bem Eficiente. Este prêmio é um reconhecimento nacional ao trabalho desenvolvido pelo CESAM. Um mérito de toda a equipe: diretoria, educadores, empresas parceiras, entidades e, é claro, de vocês, trabalhadores e familiares. Não podemos esquecer que "a educação é coisa do coração", como dizia Dom Bosco. Agradecemos a todos os senhores presentes, aos representantes das empresas parceiras, de entidades, pais, familiares, educadores do CESAM, adolescentes trabalhadores, salesianos e, principalmente, ao Deputado Anderson Aduino, Presidente da Assembléia Legislativa, ao Deputado Durval Ângelo e aos demais membros da Mesa. A todos, o nosso muito obrigado.

#### Entrega de Placa

O Sr. Presidente - A Presidência tem a honra de entregar ao Pe. Rogério Calvi, Diretor do CESAM-BH, uma placa comemorativa, com os seguintes dizeres. (- Lê a placa.)

#### Palavras do Sr. Presidente

Os méritos do CESAM, como centro de educação e de apoio a nossos jovens, ficaram bem evidenciados com os pronunciamentos que ouvimos nesta reunião.

Especialmente, chamaram-nos a atenção as dimensões da comunidade atendida pelo órgão: são nada menos que 1.100 adolescentes, que usufruem dos benefícios da entidade mantida pela Inspetoria São João Bosco.

Ao encerrarmos esta reunião, reiteramos nossa satisfação em ter podido realizá-la. Há poucos dias, esta Assembléia promoveu um debate sobre a violência nas escolas. Hoje, falamos não de um problema escolar, como da outra vez, mas sim de uma solução: é a magnífica solução que a Ordem Salesiana encontrou para ajudar a todos esses moços.

Em nome do Legislativo mineiro, apresentamos nossos cumprimentos à entidade homenageada, na pessoa de seus dirigentes, colaboradores e alunos. Parabéns, CESAM, e parabéns, Inspetoria São João Bosco. Que continuem com sua obra benfazeja são os nossos votos.

A Presidência manifesta seus agradecimentos às autoridades e aos demais convidados pela honrosa presença. Muito Obrigado!

#### Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião, convocando os Deputados para a reunião ordinária de amanhã, dia 22, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição anterior.) Levanta-se a reunião.

#### ATA DA 11ª REUNIÃO Ordinária da comissão de assuntos municipais e regionalização

Às dez horas e quinze minutos do dia quinze de junho de mil novecentos e noventa e nove, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Ambrósio Pinto, Eduardo Brandão e Ailton Vilela, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Ambrósio Pinto, declara abertos os trabalhos e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Eduardo Brandão, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. Em seguida, a Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta. Passa-se à 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à deliberação do Plenário da Assembléia. O Deputado Ambrósio Pinto passa a palavra ao Deputado Ailton Vilela, relator para o 2º turno do Projeto de Resolução nº 18/99. Este emite parecer que conclui pela aprovação da matéria na forma do vencido no 1º turno. Submetido a discussão e a votação, é aprovado o parecer. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 29 de junho de 1999.

Ambrósio Pinto, Presidente - José Henrique - Ailton Vilela.

#### ATA DA 11ª REUNIÃO Extraordinária da cpi da carteira de habilitação

Às quatorze horas e quarenta e cinco minutos do dia dezessete de junho de mil novecentos e noventa e nove, comparecem na Sala das Comissões os Deputados João Leite, Ivo José, Doutor Viana e Antônio Roberto, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado João Leite, declara abertos os trabalhos e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Antônio Roberto, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros presentes. Encontra-se em poder da Mesa a seguinte correspondência: Ofício nº 75, do Diretor da Superintendência da Receita Estadual, em que informa sobre a impossibilidade do fornecimento da planilha de arrecadação das multas por infração à legislação de trânsito no Estado, no período de 1995 a 1998, por não ter tal receita um código específico, estando inclusa na Taxa de Segurança Pública; Ofício nº 264, do Sr. Eduardo Sanches Faria, Coordenador-Geral do DENATRAN, em que informa o número total de carteiras de habilitação expedidas pelo DETRAN-MG; Ofício nº 71/99, da Sra. Vânia Maria B. P. Gazzinelli, Delegada de Polícia Federal, em que informa que não consta nos terminais desse órgão emissão de passaporte em nome de Elizabeth Aparecida Guimarães Reis, até a presente data. Em seguida, o Presidente informa que a reunião se destina a ouvir o Sr. Joel Gomes de Oliveira, Delegado da Corregedoria-Geral de Polícia Civil. Passa-se à 3ª Fase da Ordem do Dia, com a discussão e a votação de proposições da Comissão. São votados e aprovados requerimentos do Deputado Ivo José, em que solicita sejam convidados para comparecer a reunião desta Comissão os Srs. Joel Gomes de Oliveira, Delegado da Corregedoria-Geral de Polícia Civil; Ronaldo Jacques Camargos Cunha, Diretor-Geral do DETRAN-MG, e Mauro Lopes, Secretário de Estado da Segurança Pública; em que solicita ao DETRAN-MG os dados



relativos ao número de veículos atualmente registrados em Minas Gerais, por categoria, e quantos policiais civis prestam serviço ao órgão; sejam convidados para debater a reestruturação do DETRAN-MG, nesta Comissão, as seguintes autoridades: Presidente da Associação dos Delegados de Carreira, Presidente do Sindicato dos Delegados de Carreira, Comandante do Batalhão de Trânsito da PMMG, representantes das Secretarias da Fazenda, de Recursos Humanos e Administração e do Departamento Nacional de Trânsito, Presidentes da Associação Mineira de Municípios, do Sindicato dos Proprietários de Auto-Escolas e do Sindicato dos Instrutores de Trânsito e Diretor do DER-MG. Em seguida, são abertos os debates, com a participação do convidado e dos membros da Comissão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença do convidado e dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 23 de junho de 1999.

João Leite, Presidente - Ivo José - Doutor Viana - Cristiano Canêdo - Alberto Bejani.

#### ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DO CÔLERA NO VALE DO JEQUITINHONHA

Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e quatro de junho de mil novecentos e noventa e nove, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Arlen Santiago, Doutor Viana e João Paulo (substituindo este ao Deputado Djalma Diniz, por indicação da Liderança do PSD), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Arlen Santiago, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Doutor Viana, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e subscrita pelos membros da Comissão presentes. A reunião se destina a discutir e a votar proposições da Comissão. O Deputado Arlen Santiago passa a Presidência ao Deputado Doutor Viana e, em seguida, apresenta requerimento em que solicita sejam convidados os representantes da Caixa Econômica Federal, da Secretaria de Estado da Saúde, da COPASA-MG e da Fundação Nacional de Saúde, para discutir o tema objeto da Comissão. Submetido a votação, é o requerimento aprovado. O Deputado Arlen Santiago reassume a direção dos trabalhos e, cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 29 de junho de 1999.

Arlen Santiago, Presidente - César de Mesquita - Doutor Viana - Márcio Kangussu.

#### ORDENS DO DIA

Ordem do dia da 50ª reunião ordinária, em 30/6/99

##### 1ª Parte

##### 1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

##### 2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

##### 2ª Parte (Ordem do Dia)

##### 1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Parecer da Comissão Especial sobre a indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome do Sr. Weliton Eustáquio de Jesus para a Presidência da UTRAMIG. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Parecer da Comissão Especial sobre a indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome do Sr. Célio Gomes Floriani para o cargo de Diretor-Geral do IMA. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

Requerimento nº 200/99, da Comissão de Educação, em que pede sejam solicitadas informações ao Secretário da Educação sobre a situação funcional dos professores dos cursos de nível médio de qualificação profissional extintos em decorrência de medidas adotadas por esse órgão. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento.

Requerimento nº 203/99, da Comissão de Fiscalização Financeira, em que pede sejam solicitadas informações ao Secretário da Casa Civil sobre a documentação do contrato entre o Estado e a empresa SMP & B Comunicação, referente à publicidade do Enduro Internacional da Independência realizado no ano passado. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento.

Requerimento nº 204/99, da Comissão do Trabalho, em que pede sejam solicitadas informações ao Comandante da 85ª Companhia da Polícia Militar de Minas Gerais referentes a denúncias efetuadas por integrantes do Movimento Sem Terra, com as especificações que menciona. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Requerimento nº 205/99, do Deputado Márcio Kangussu, em que pede sejam solicitadas informações ao Secretário do Planejamento e Coordenação-Geral e ao Presidente da TURMINAS sobre a perspectiva de inserção do vale do Jequitinhonha no Programa de Desenvolvimento do Turismo - PRÓDETUR. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento com a Emenda nº 1, que apresenta.

Requerimento nº 212/99, do Deputado Ailton Vilela, em que pede sejam solicitadas informações ao Diretor-Geral do DER-MG e à Secretaria de Transportes e Obras Públicas sobre o cumprimento do cronograma de obras de duplicação da Rodovia Fernão Dias - BR381, correspondente à segunda etapa, especialmente no trecho situado entre os Municípios de Carmo da Cachoeira e Campanha. A Mesa da Assembléia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Requerimento nº 363/99, do Deputado Paulo Piau, em que pede sejam solicitados esclarecimentos ao Governador do Estado sobre a desativação das Estações Aduaneiras do Interior localizadas nos Municípios de Uberaba e Uberlândia. A Mesa da Assembléia opina pela rejeição do requerimento.

## 2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 14.069, que altera a redação do art. 3º da Lei nº 11.721, de 29/12/94, que cria e transforma cargos no Quadro de Pessoal da Educação e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 4/99, do Deputado Marcelo Gonçalves, que altera a composição da região metropolitana de Belo Horizonte, de que tratam os arts. 7º e 21 da Lei Complementar nº 26, de 14/1/93. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Assuntos Municipais opinou por sua aprovação. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Assuntos Municipais que opina pela rejeição da Emenda nº 1 e do Substitutivo nº 1, apresentados em Plenário, e pela aprovação do Substitutivo nº 2, que apresenta.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 154/99, do Governador do Estado, que altera a redação do art. 6º da Lei nº 11.406, de 28/1/94, que reorganiza a autarquia Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado - IPSM, introduz alterações na estrutura orgânica de Secretarias de Estado, e dá outras providências. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Administração Pública opinou pela sua aprovação com as Emendas nºs 1 e 2, que apresentou. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Administração Pública que opina pela aprovação da Emenda nº 3, ficando prejudicada a Emenda nº 2, da Comissão de Administração Pública, e pela rejeição do Substitutivo nº 1.

Discussão, em 1º turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 1/99, do Deputado Sebastião Navarro Vieira e outros, que dá nova redação ao art. 69 da Constituição Estadual. A Comissão Especial opina pela aprovação da proposta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Resolução nº 18/99, do Deputado Ambrósio Pinto, que aprova convênio celebrado entre os Municípios de Visconde do Rio Branco e São Geraldo para modificação de limite territorial. A Comissão de Assuntos Municipais opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 39/99, do Deputado Luiz Fernando Faria, que extingue as Regiões Administrativas no Estado de Minas Gerais. A Comissão de Justiça perdeu o prazo para emitir parecer. A Comissão de Assuntos Municipais opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 89/99, do Deputado Miguel Martini, que altera a Lei nº 12.919, de 30/6/98, que dispõe sobre os concursos de ingresso e de remoção nos serviços notariais e de registro, previstos na Lei Federal nº 8.935, de 18/11/94, e dá outras providências. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 90/99, do Deputado Miguel Martini, que institui o selo de fiscalização dos atos notariais e de registro e dá outras providências. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Administração Pública opina por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 187/99, do Deputado Rogério Correia, que institui o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público Estadual, revoga a Lei nº 5.719, de 22/6/71, e dá outras providências. O parecer da Comissão de Justiça, pela inconstitucionalidade do projeto, foi rejeitado pelo Plenário. A Comissão de Administração Pública perdeu o prazo para emitir parecer. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 238/99, do Governador do Estado, que fixa a remuneração do cargo de Auditor-Geral do Estado. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Administração Pública opina por sua aprovação com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Administração Pública.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 262/99, do Deputado Márcio Cunha, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel à Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina por sua aprovação com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 10/99, do Deputado Dilzon Melo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Varginha o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 30/99, do Deputado Márcio Kangussu, que altera a Lei nº 12.992, de 30/7/98, que dispõe sobre renegociação da dívida dos municípios e do Estado com o IPSEMG. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 84/99, do Deputado João Leite, que acrescenta parágrafo ao art. 1º da Lei nº 13.054, de 23/12/98, que dispõe sobre o transporte de preso provisório e dá outras providências. A Comissão de Direitos Humanos opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 30/6/99

Pauta Complementar

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 64/99, do Deputado Bilac Pinto.

Ordem do dia da 13ª reunião ordinária da comissão de Saúde, a realizar-se às 9h30min do dia 1º/7/99

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

## 2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 11/99, da Deputada Maria José Hauelsen; 37/99, do Deputado Rogério Correia; 48/99, do Deputado Adelmo Carneiro Leão; 339/99, do Deputado Dimas Rodrigues.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 158/99, do Deputado Durval Ângelo.

Requerimentos nºs 370/99, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 378/99, do Deputado Rogério Correia; 381/99, da Deputada Elaine Matozinhos; 393/99, do Deputado Márcio Kangussu; 400/99, do Deputado Marcelo Gonçalves; 422/99, do Deputado Eduardo Daladier.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 10ª reunião ordinária da CPI DOS FUNDOS, A realizar-se às 10 horas do dia 1º/7/99

### 1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

### 2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: ouvir o Deputado Luiz Tadeu Leite, Secretário da Justiça e de Direitos Humanos, que prestará informações sobre a utilização dos recursos do Fundo Penitenciário Estadual, seus possíveis desvios de aplicação e repercussões sociais.

## Discussão e votação de proposições da Comissão.

### EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

#### Edital de Convocação

#### Reuniões Extraordinárias da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reuniões extraordinárias da Assembléia para as 9 e as 20 horas do dia 30 de junho de 1999, destinadas, ambas, à apreciação dos projetos de Lei nºs 154/99, do Governador do Estado, que altera a redação do art. 6º da Lei nº 11.406, de 28/1/94, que reorganiza a autarquia Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado, introduz alterações na estrutura orgânica de Secretarias de Estado e dá outras providências; 39/99, do Deputado Luiz Fernando Faria, que extingue as Regiões Administrativas no Estado de Minas Gerais; 89/99, do Deputado Miguel Martini, que altera a Lei nº 12.919, de 30/6/98, que dispõe sobre os concursos de ingresso e de remoção nos serviços notariais e de registro, previstos na Lei Federal nº 8.935, de 18/1/94, e dá outras providências; 90/99, do Deputado Miguel Martini, que institui o selo de fiscalização dos atos notariais e de registro e dá outras providências; 187/99, do Deputado Rogério Correia, que institui o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público Estadual, revoga a Lei nº 5.719, de 22/6/71, e dá outras providências; 238/99, do Governador do Estado, que fixa a remuneração do cargo de Auditor-Geral do Estado; 262/99, do Deputado Márcio Cunha, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel à Universidade do Estado de Minas Gerais; 10/99, do Deputado Dilzon Melo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Varginha o imóvel que especifica; 30/99, do Deputado Márcio Kangussu, que altera a Lei nº 12.992, de 30/7/98, que dispõe sobre renegociação da dívida dos municípios e do Estado com o IPSEMG; e 84/99, do Deputado João Leite, que acrescenta parágrafo ao art. 1º da Lei nº 13.054, de 23/12/98, que dispõe sobre o transporte de preso provisório e dá outras providências; da Proposta de Emenda à Constituição nº 1/99, do Deputado Sebastião Navarro Vieira e outros, que dá nova redação ao art. 69 da Constituição Estadual; do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 14.069, que altera a redação do art. 3º da Lei nº 11.721, de 29/12/94, que cria e transforma cargos no Quadro de Pessoal da Educação e dá outras providências; do Projeto de Resolução nº 18/99, do Deputado Ambrósio Pinto, que aprova convênio celebrado entre os Municípios de Visconde do Rio Branco e São Geraldo, para modificação de limite territorial; e do Projeto de Lei Complementar nº 4/99, do Deputado Marcelo Gonçalves, que altera a composição da região metropolitana de Belo Horizonte, de que tratam os arts. 7º e 21 da Lei Complementar nº 26, de 14/1/93; e à discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 29 de junho de 1999.

José Braga, 1º-Vice-Presidente no exercício da Presidência.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Mauro Lobo, Eduardo Hermeto, Miguel Martini, Olinto Godinho, Rêmoló Aloise e Rogério Correia, membros da supracitada Comissão, para a reunião extraordinária a ser realizada em 30/6/99, às 16 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de se apreciarem os pareceres sobre o Projeto de Resolução nº 408/99, do Deputado Alberto Pinto Coelho, e os Projetos de Lei nºs 255/99, do Governador do Estado; 187/99, do Deputado Rogério Correia; 142/99, da Deputada Maria José Hauelsen, e 189/99, do Deputado Paulo Piau; e se discutirem e votarem proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 29 de junho de 1999.

Márcio Cunha, Presidente.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Reunião Extraordinária da Comissão Especial do Grande Hotel de Araxá

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Ailton Vilela, Luiz Fernando Faria, Alencar da Silveira Júnior e César de Mesquita, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 1º/7/99, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se ouvirem os Srs. Arnaldo Freire da Silva e Célio Rodrigues Garcia, ex-Presidente da Comissão de Licitação da COMIG, que debaterão sobre o tema objeto da Comissão.

Sala das Comissões, 29 de junho de 1999.

Rêmolo Aloise, Presidente.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Maria José Haueisen, Adelino de Carvalho, Antônio Roberto e Fábio Avelar, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 5/7/99, às 13 horas, no Sindicato Rural de Alfenas, em Alfenas, com a finalidade de se debater a privatização de Furnas e a questão das águas brasileiras. Convidados: Srs. Agenor de Oliveira Mattos, Diretor do Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Elétrico-ILUMINA-; Alexandre Dupeyrat; Aureliano Chaves; Antônio Carlos Passos de Carvalho. Vice-Presidente da Minas Gerais Participações-MGI S.A.-; Djalma Bastos de Moraes, Presidente da CEMIG; Hernani Goulart Fortuna; José Alfredo Baracho; Manoel Costa, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral; Paulino Cícero, Secretário de Estado de Minas e Energia; Tilden Santiago, Secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e José de Castro Ferreira, Presidente da Comissão Especial de Estudos Avançados Constitucionais e Legais sobre a Privatização de Furnas.

Sala das Comissões, 30 de junho de 1999.

Cabo Moraes, Presidente.

## TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER SOBRE A EMENDA Nº 1 E O SUBSTITUTIVO Nº 1 AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 4/99

Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização

### Relatório

O projeto de lei complementar em referência, do Deputado Marcelo Gonçalves, objetiva alterar a composição da Região Metropolitana de Belo Horizonte, de que tratam os arts. 7º e 21 da Lei Complementar nº 26, de 14/1/93.

Durante a discussão do projeto em Plenário, no 1º turno, foram apresentados a Emenda nº 1, do Deputado Fábio Avelar, e o Substitutivo nº 1, do Deputado Adelino de Carvalho, sobre os quais esta Comissão passa a emitir seu parecer.

### Fundamentação

O Deputado Fábio Avelar pretende, por meio da Emenda nº 1, incluir na Região Metropolitana de Belo Horizonte o Município de Taquaraçu de Minas, que já integra o seu colar metropolitano desde a constituição deste, em 1993, e fica próximo aos Municípios de Santa Luzia e Caeté, os quais, por sua vez, já compõem a região metropolitana. O autor justifica sua pretensão destacando potencialidades do Município de Taquaraçu de Minas: sua localização estratégica, o elevado índice de alfabetização da população, atividades econômicas diversificadas (envolvendo as áreas de extração mineral, transformação de minerais não metálicos, indústria de vestuário, calçados e produtos alimentícios, entre outros), redes de comunicação e de energia elétrica em condições de expansão.

O Substitutivo nº 1, do Deputado Adelino de Carvalho, tem o propósito de incluir na região metropolitana o Município de Jabuticubas, que já integra o colar metropolitano. Pretende, ainda, o incluir, no colar metropolitano, os Municípios de Baldim, Funilândia e Prudente de Moraes. A justificação apresentada pelo autor se baseia nos mesmos argumentos que fundamentaram o encaminhamento do projeto de lei complementar em exame: o crescimento e o desenvolvimento acentuados da Região Metropolitana de Belo Horizonte e o fato de os municípios mencionados se situarem próximos à Capital mineira.

O exame cartográfico da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do colar que a contorna permite-nos visualizar que tanto Jabuticubas quanto Baldim, Funilândia e Prudente de Moraes se localizam ao norte da Capital mineira e à direita de Sete Lagoas. Todos os citados municípios são próximos e contíguos e se localizam no prolongamento dos Municípios de Capim Branco e Matozinhos, os quais o autor do projeto pretende sejam incluídos na região metropolitana.

Assim sendo, consideramos justificadas as pretendidas inclusões, na região metropolitana e no colar metropolitano, dos municípios especificados. Entretanto, julgamos mais adequado, do ponto de vista técnico, agrupar em proposta única as alterações pretendidas pela Emenda nº 1, pelo Substitutivo nº 1 e pelo projeto original, motivo pelo qual apresentamos novo substitutivo, consolidando a matéria.

### Conclusão

Em face do exposto, opinamos pela rejeição da Emenda nº 1 e do Substitutivo nº 1 e pela aprovação do Substitutivo nº 2 ao Projeto de Lei Complementar nº 4/99, que, a seguir, apresentamos.

## SUBSTITUTIVO Nº 2

Altera a composição da Região Metropolitana de Belo Horizonte e de seu colar metropolitano, de que tratam os arts. 7º e 21 da Lei Complementar nº 26, de 14 de janeiro de 1993.

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Os arts. 7º e 21 da Lei Complementar nº 26, de 14 de janeiro de 1993, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 7º - Integram a Região Metropolitana de Belo Horizonte os Municípios de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Jabuticubas, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas e Vespasiano."

"Art. 21 - O Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte é constituído pelos Municípios de Baldim, Barão de Cocais, Belo Vale, Bonfim, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Itabirito, Itatiaiuçu, Itaúna, Moeda, Nova União, Pará de Minas, Prudente de Moraes, Santa Bárbara, São José da Varginha e Sete Lagoas."

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 29 de junho de 1999.

Ambrósio Pinto, Presidente - José Henrique, relator - Aílton Vilela.

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 4/99

Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Relatório

De autoria do Deputado Sávio Souza Cruz, a proposição em comento trata da política estadual de coleta seletiva de lixo.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e de Meio Ambiente e Recursos Naturais. A primeira opinou pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade da matéria na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou. A segunda, quanto ao mérito, também emitiu parecer favorável ao projeto e apresentou-lhe a Emenda nº 1. Nos termos do Regimento Interno, cabe agora à Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária emitir parecer quanto aos aspectos orçamentários da proposição.

Fundamentação

A proposição dispõe sobre um comando de ordem política, qual seja a determinação da adoção pelo Estado, de uma ação seletiva na coleta de lixo. Como estratégia, deverão ser adotadas medidas pedagógicas e celebrados convênios com pessoas jurídicas de direito privado e municípios. Vê-se, portanto, que essas medidas são essencialmente qualitativas e não implicam, necessariamente, despesas adicionais ou encargo financeiro para o Estado. A proposição deixa a critério da administração instituir por via de futura lei mecanismo de apoio financeiro e tributário aos municípios que aderirem à política proposta. A Comissão de Constituição e Justiça, entretanto, apresentou o Substitutivo nº 1, determinando as ações a serem implementadas pelo Estado visando ao apoio aos municípios que passarem a efetuar a coleta seletiva de lixo. Especificamente, quanto ao incentivo financeiro, propõe a inclusão da atividade "coleta seletiva de lixo" para efeito de alocação ao município da parcela que lhe seja devida em razão das atividades que exerça para proteção do meio ambiente, nos termos do inciso VIII do art. 1º da Lei nº 12.040, a Lei Robin Hood.

Conclusão

Em face do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4/99 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, com a Emenda nº 1, da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais.

Sala das Comissões, 29 de junho de 1999.

Márcio Cunha, Presidente - Rogério Correia, relator - Mauro Lobo - Olinto godinho - Miguel Martini.

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 43/99

(Relator, nos termos do art. 138, § 3º, do Regimento Interno)

Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Relatório

De autoria do Deputado Antônio Júlio, o projeto de lei em tela visa autorizar o Poder Executivo a doar imóvel à Empresa Samar do Brasil, Indústria e Comércio Ltda., com sede no Município de Sabinópolis.

Em atendimento ao disposto no art. 102, III, "a", do Regimento Interno, a proposição foi distribuída à Comissão de Constituição e Justiça, que perdeu o prazo para emitir parecer. Vindo a esta Comissão, recebeu parecer contendo o Substitutivo nº 1, que, em reunião de 20 de abril, foi rejeitado. Nos termos do art. 138, § 3º, do Regimento Interno, foi designado novo relator, que passa a emitir seu parecer.

Fundamentação

O imóvel em questão foi recebido pelo Estado no ano de 1984, como pagamento de dívida tributária.

Pretende o autor do projeto a autorização deste Legislativo para que o imóvel seja doado à Empresa Samar do Brasil, Indústria e Comércio Ltda., argumentando que a medida proposta resultará em geração de empregos diretos e indiretos e incremento da arrecadação de impostos para o município.

A administração dos bens estaduais compreende normalmente a utilização e conservação do patrimônio, mas excepcionalmente pode surgir a necessidade ou o interesse na alienação de algum bem, caso em que o Executivo dependerá de lei autorizativa e do atendimento de certas exigências impostas pelas normas legais atinentes à matéria.

A doação, forma gratuita de transferência de propriedade, pode ser usada pelo Estado, desde que satisfeitas as exigências administrativas para firmar o contrato, além de atender os requisitos específicos do instituto utilizado. Caracteriza-se como contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por liberalidade, transfere um bem do seu patrimônio para o de outra (o donatário), que o aceita (Código Civil, art. 1.165). É contrato civil, e não administrativo, fundado em liberalidade do doador, embora possa ser com encargo. Depende sempre da aceitação do donatário, quer se trate de doação pura, quer se trate de doação com encargo.

O Estado pode fazer doações de bens móveis ou imóveis desafetados do uso público e comumente o faz para incentivar construções e atividades particulares de interesse local e convenientes à comunidade.

O interesse local não é interesse exclusivo do município; não é interesse único dos municípios. Se existisse essa unicidade, reduzido ficaria o âmbito da administração local, porque não há interesse municipal que não o seja reflexamente do Estado membro e da União, como também não há interesse regional ou nacional que não ressoe nos municípios, como partes integrantes da Federação. O entrelaçamento, no caso, dos interesses do município e do Estado decorre da natureza mesma das coisas, havendo predominância dos primeiros.

A legislação que rege a matéria está hoje contida na Lei Federal nº 8.666, de 1993. Todavia, o seu art. 17, I, que restringe a possibilidade de doação de bens imóveis da administração pública, de qualquer esfera de governo, está suspensa pelo STF, até julgamento final da Ação Direta de Inconstitucionalidade 927-3-RS. No mesmo julgamento, o STF suspendeu a eficácia do § 1º do mesmo art. 17, que determina a reversão do bem imóvel doado ao patrimônio da entidade doadora, uma vez cessadas as razões que justificaram a doação.

Os pontos relevantes a serem observados são os seguintes:

1º) O Município de Sabinópolis é carente de atividade industrial e, dificilmente, em curto prazo, conseguirá motivar a vinda de empresários para lá se estabelecerem;

2º) a criação de, mais ou menos, 200 empregos para uma população de 15 mil habitantes é bastante satisfatória;

3º) a empresa em questão tem seu projeto inscrito na Secretaria de Indústria e Comércio, demonstrando a seriedade de sua pretensão, e, segundo a análise de técnicos daquele órgão, os métodos a serem empregados pela indústria são modernos e propiciarão boa qualidade e preço dos produtos; sua comercialização será viável;

4º) do ponto de vista financeiro e orçamentário, tal doação representará uma redução do ativo permanente do Estado, que, todavia, dele não usufrui desde 1984 e para ele não tem nenhum plano de aproveitamento.

Entendemos, finalmente, que tal operação deverá estar cercada de garantias. Sabemos que os bens públicos são, em regra, imprescritíveis, impenhoráveis e não sujeitos a oneração. A razão de ser desses atributos tem fundamentos constitucionais e legais, além de encontrar plena justificação na prática administrativa.

A passagem do imóvel em questão do patrimônio público para o particular não levaria tais atributos, por se tratar de um contrato civil.

Mas a lei civil permite ao doador impor condição por meio de cláusula que subordina o efeito do ato jurídico a evento futuro e incerto (Código Civil, art. 114).

Assim sendo, poderá o doador impor à eficácia do ato condições suspensivas, que, enquanto não se verificarem, não produzirão para o donatário o direito a que ele visa (Código Civil, art. 118).

As Emendas nºs 1 e 2, que apresentaremos ao final, têm o objetivo de cumprir com a segurança que deve nortear tal doação, permitindo que o Município de Sabinópolis receba os benefícios almejados. E a Emenda nº 3 objetiva suprimir o art. 2º do projeto, que se tornou redundante, em razão dos dispositivos acrescentados.

#### Conclusão

Pelo exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 43/99 com as Emendas nºs 1, 2 e 3, a seguir apresentadas.

#### EMENDA Nº 1

Acrescente-se onde convier:

"Art. .... - O imóvel de que trata esta lei reverterá ao patrimônio do Estado se, findo o prazo de cinco anos contados da lavratura da escritura pública de doação, a empresa não estiver em completo funcionamento.".

#### EMENDA Nº 2

Acrescente-se onde convier:

"Art. .... - O imóvel não poderá ser hipotecado, caucionado, penhorado nem alienado a terceiros nos dez anos seguintes, contados a partir da data da lavratura da escritura pública de doação.".

#### EMENDA Nº 3

Suprima-se o art. 2º do projeto.

Sala das Comissões, 29 de junho de 1999.

Márcio Cunha, Presidente (voto contrário) - Miguel Martini, relator - Mauro Lobo - Olindo Godinho - Rêmolo Aloise.

### PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 151/99

Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

#### Relatório

De autoria da Deputada Maria Olívia, o projeto de lei em tela institui o Programa de Renda Mínima para Guarda de Crianças Abandonadas.

Foi distribuído à Comissão de Constituição e Justiça, que perdeu o prazo para emitir parecer. Posteriormente, foi distribuído à Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social, que opinou por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

Vem, agora, o projeto a esta Comissão para receber parecer, nos termos regimentais.

#### Fundamentação

O objetivo do projeto em epígrafe é o de tentar solucionar ou minorar a grave situação social de crianças e adolescentes órfãos ou abandonados no Estado, por meio de sua guarda por uma família, que será remunerada e que lhes proporcione efetiva proteção.

Tal objetivo encontra amplo amparo nas Constituições Federal (art. 227) e Estadual (art. 226), sendo que esta última refere-se à necessidade de que a criança e o adolescente sejam criados no seio de uma família.

Nesse sentido, o projeto em análise busca proporcionar às crianças e aos adolescentes que perderam seus vínculos familiares um convívio familiar mais salutar do que o existente numa instituição pública. É uma tentativa de reconstruir um meio em que haja desenvolvimento psicológico, afetivo e social adequados.

A Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social apresentou o Substitutivo nº 1 ao projeto, com vistas a contemplar tal preocupação, além de aprimorar a técnica legislativa e indicar a fonte de recursos para custear o programa.

Os recursos para implementação e manutenção do programa serão provenientes de dotação orçamentária, convênios e outras fontes.

A dotação orçamentária de 1998 da Secretaria do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente foi de R\$ 2.564.513,00, e esse mesmo valor prevalece em 1999.

O Fundo para a Infância e a Adolescência - FIA -, no mesmo período, teve dotação total de R\$ 2.456.526,00.

Hoje, no âmbito da citada Secretaria, há um programa de assistência a esses menores denominado Casa Lar, que abriga até oito menores em cada unidade, sob a guarda de uma mãe social. O custo "per capita" mensal é de R\$ 327,50 para crianças normais e de R\$ 500,00 para crianças doentes.

No projeto em tela estabelece-se que o valor da renda mínima não poderá ser inferior a um salário-mínimo vigente, portanto seu custo será inferior ao hoje praticado pelo Estado na assistência aos menores abandonados.

Isso posto, vemos que há disponibilidade de recursos a serem transferidos para esse programa e com ganhos financeiros e sociais, vez que o custo para manutenção dessas crianças em instituições públicas é superior ao custo para lhes proporcionar a guarda de uma família, e o benefício social da medida é ainda superior.

No Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social, não foi informado o valor da renda mínima, razão pela qual apresentamos a Emenda nº 1.

#### Conclusão

Pelo exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 151/99 no 1º turno, na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social, e com a Emenda nº 1, a seguir apresentada.

#### EMENDA Nº 1

Acrescente-se o seguinte art. 3º, renumerando-se os demais:

"Art. 3º - O valor da renda mínima a ser paga às famílias responsáveis pela guarda de crianças e adolescentes abandonados será fixado pelo Poder Executivo, não podendo ser inferior a um salário-mínimo vigente.".

Sala das Comissões, 29 de junho de 1999.

**Márcio Cunha, Presidente - Rêmoló Aloise, relator - Mauro Lobo - Olinto Godinho - Miguel Martini.**

#### MATÉRIA ADMINISTRATIVA

#### TOMADA DE PREÇOS Nº 6/99

Data do julgamento da habilitação: 28/6/99.

Objeto: aquisição de bobinas para fac-símile e diversos papéis.

Licitantes habilitadas: Encapa Comércio de Papéis Ltda., Copiadora Brasileira Mat. de Engenharia Comércio e Importação Ltda., MBS Embalagens e Artigos para Escritório Ltda., EPI Comercial Ltda., Distribuidora Jotaene Ltda., Pelkote Indústria e Comércio de Papéis Ltda., Sopol Distribuidora de Papéis Ltda., Oásis Distribuidora Ltda., Organizações CRS Prado Ltda., DDA Comércio e Representações Ltda., DPN Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda., RV Comércio e Representações Ltda. e SPP Agaprint Ltda. Industrial e Comercial Exportadora.

Belo Horizonte, 28 de junho de 1999.

Claudette Ferreira, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

#### RESULTADO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÃO

Convite nº 29/99 - Objeto: contratação de seguro para os imóveis de propriedade da ALEMG e conteúdos e de seguro coletivo de acidentes pessoais para estagiários - Licitante vencedora: Chubb do Brasil Companhia de Seguros - Desclassificada: Bradesco Seguros S.A. (subitem 1.2).

#### TERMO DE CONTRATO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Sociedade Civil Professor Raul Machado Horta Advogados Associados. Objeto: prestação de serviço técnico-jurídico. Dotação orçamentária: 3.1.3.2. Vigência: 30 dias.

#### TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Denise - Centro de Reabilitação Funcional Ortopedia e Traumatologia. Objeto: prestação de serviços de assistência médica nas especialidades de ortopedia (traumatologia) e de fisioterapia. Objeto deste aditivo: altera a denominação da contratada.